



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE ZOOTECNIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ZOOTECNIA (Campus Arapiraca)

Arapiraca -AL / 2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA
COORDENAÇÃO DE ZOOTECNIA

CURSO DE ZOOTECNIA – CAMPUS ARAPIRACA

Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca, elaborado com objetivo da sua adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais.

Arapiraca-AL / 2007

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO: Bacharelado em Zootecnia

TÍTULO CONFERIDO: Zootecnista

DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO: Processo 23000 021478/2006-72. Parecer CES 52/2007 de 27 e 28 de fevereiro de 2007, publicado no D.O.U. em 14 de março de 2007.

TURNO: Diurno

CARGA HORARIA: 4.300 horas

DURAÇÃO: Mínima: 5 anos e Máxima: 8 anos

VAGAS: 40 (oferta anual)

PERFIL DO EGRESSO: O Zootecnista é capaz de desenvolver os conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia; porém dotado de consciência ética, política, humanística, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil e no mundo.

CAMPOS DE ATUACAO: Além de atuar diretamente junto aos produtores rurais, podem ser requisitados por institutos e empresas, órgãos públicos ligados à pesquisa, empresas ligadas à transformação e comercialização de produtos agropecuários, estações experimentais, organismos de fomento da produção agropecuária, órgãos públicos de defesa sanitária animal e vegetal, tais como secretarias municipais, estaduais, delegacias regionais de agricultura, propriedades rurais, cooperativas agropecuárias, e em outros setores da agricultura familiar ou do agronegócio.

FORMA DE INGRESSO: A primeira forma de acesso aos cursos da Universidade Federal de Alagoas é normatizado pela Resolução nº 18/2005 – CEPE, de 11 de julho de 2005, que trata do Processo Seletivo da Universidade Federal de Alagoas. Outras resoluções e legislações nacionais normatizam as demais formas de ingresso no curso através de transferência, reopção, matrícula de diplomados, Programa de Estudantes-Convênio de Graduação, ex-officio etc. Todas essas resoluções estão disponibilizadas no endereço eletrônico: www.ufal.br, mais especificamente na página da PROGRAD, em normas acadêmicas.

COLEGIADO OU EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Cícero Gomes dos Santos - coordenador
André Luiz Beserra Galvão - vice-coordenador
Márcio Aurélio Lins dos Santos
José Vieira Silva

SUMÁRIO

	Páginas
1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA.....	05
2. PERFIL DO EGRESSO.....	07
3. HABILIDADES/COMPETÊNCIAS/ATITUDES.....	08
4. FORMAS DE ACESSO AO CURSO DE ZOOTECNIA.....	11
5. CONTEUDO/MATRIZ CURRICULAR.....	12
6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	14
7. ORDENAMENTO CURRICULAR.....	15
7.1. Organização das disciplinas por semestre.....	15
7.2. Ementário e Bibliografias das disciplinas.....	18
8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	54
9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC.....	55
10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	56
11. AVALIAÇÃO.....	57
11.1. Sistema de Avaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso.....	57
11.2. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	59
12. PÓS-GRADUAÇÃO.....	60
13. PESQUISA.....	62
14. EXTENSÃO.....	63
15. BIBLIOGRÁFIAS.....	65
16. ANEXOS.....	67
16.1. Portaria, Resolução Outros.....	67
16.2. Normas do Trabalho de Conclusão de Curso.....	67

1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

As novas mudanças na ordem social, política e econômica que vêm passando a sociedade promovida pelo processo de globalização. Mudanças essas que afetam o cotidiano das populações até nos rincões do Brasil, não seria diferente para o estado de Alagoas e em especial para a região do Agreste Alagoano, que tem parte de sua economia centrada na agropecuária, com destaque para a cultura do fumo, que nos últimos anos vêm atravessando sérios riscos a estabilidade socioeconômico da região.

Neste cenário nasce o Campus Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas, através do processo de expansão das Universidades públicas federais, que tem como missão o de promover ou fomentar o desenvolvimento local, com a introdução de conhecimentos, técnicas e capacitação para a população em sua área de abrangência, desta unidade de Ensino-Pesquisa-Extensão, tornando-se um instrumento na promoção das mudanças sócio-econômicas da região do Agreste Alagoano.

O município de Arapiraca representa importância estratégica no processo de interiorização da UFAL. Localizado no centro do Estado, na sua sub-região Agreste, e distante 136 km de Maceió, trata-se do mais importante município do interior, estendendo-se por 614 km². Concentrava no último Censo do IBGE (2000), uma população de 186.466 habitantes – 81,70% urbana, sendo de 361.037 habitantes a população de seus municípios do entorno imediato. Estima-se que atualmente estes números ultrapassem 200.000 mil habitantes na sede urbana e 400.000 habitantes, no seu entorno imediato.

Arapiraca é tradicionalmente produtora de fumo, ainda a sua maior fonte de riqueza, sendo atividade praticada, sobretudo, por pequenos produtores. Tal estrutura fundiária faz desta microrregião alagoana, a de melhor distribuição de renda e de terras em Alagoas. Entretanto, o vigoroso modelo de desenvolvimento agrícola fundado na monocultura fumageira, vem, nos últimos 15 anos, dando sinais de crise de natureza estrutural e conjuntural, de raízes internas e externas, gerando instabilidade e exigindo esforço local do empresariado e do poder público para revitalizar a economia local através da diversificação agropecuária. Sendo,

portanto, questões que refletem o cenário e as vocações sócio-econômicas locais, os quais constituem indicadores importantes para a definição da oferta de cursos universitários locais, especialmente aqueles relacionados à produção animal.

Neste contexto nasce o Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas, junto com a criação e conseguinte implantação do Campus Arapiraca e pólos aprovado pela Resolução nº 20/2005 – CEPE/UFAL, de 01 de agosto de 2005, como primeira etapa do seu processo de interiorização. O Curso de Zootecnia como os demais cursos do Campus Arapiraca e pólos iniciaram-se suas atividades acadêmicas no mês de setembro de 2006, com uma turma de 40 alunos aprovados no primeiro vestibular.

O Curso de graduação em Zootecnia do Campus Arapiraca, nasce no âmbito do projeto de expansão da UFAL, que interiorizou a oferta de ensino superior. Este Curso constitui numa experiência inovadora, apresentando características distintas daquelas já observadas nos cursos do Campus Central/Maceió. Respondem à necessidade de adoção de um projeto acadêmico-administrativo inovador, flexível, mas sem sacrificar a qualidade do Ensino-Pesquisa-Extensão, em sintonia com às novas fronteiras e as novas dinâmicas do conhecimento, a consideração da pluralidade dos saberes e da interdisciplinaridade, objetivando a formação competente e cidadã dos novos Zootecnistas.

O Projeto Pedagógico, não é, simplesmente, a articulação de uma série de itens contendo meios e modos adotados por uma instituição de Ensino para implementar um processo educacional, mas que seus elementos constituintes devem expressar conceitos e práticas capazes de garantir a educação de um profissional.

2. PERFIL DO EGRESSO

O Zootecnista dedica-se à pesquisas, prescrevendo normas técnicas que levam ao aumento da produção e produtividade de animais domésticos; cuida da formação, conservação e utilização de pastagens e culturas forrageiras; aperfeiçoa as técnicas de reprodução e inseminação artificial, supervisionando Estações Experimentais destinadas à criação dos animais; elabora projetos, tendo em vista melhorar as condições de alimentação, higiene e outros aspectos importantes para a vida animal; supervisiona Exposições Oficiais a que concorrem animais de variadas raças. Pode lecionar em Escolas especializadas e em Instituições de Ensino Superior.

3. HABILIDADES/COMPETÊNCIAS/ATITUDES

O currículo do Curso de Zootecnia deve dar condições a seus egressos para adquirirem competências e habilidades a fim de:

a) fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes animais de interesse econômico e de preservação, visando a maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;

b) atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando seus conhecimentos do funcionamento do organismo animal, visando aumentar sua produtividade e o bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;

c) responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;

d) planejar e executar projetos de construções rurais, formação e/ou produção de pastos e forrageiras e controle ambiental;

e) pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, visando seu aproveitamento econômico ou sua preservação;

f) administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, melhoramento e tecnologias animais;

g) avaliar e realizar peritagem em animais, identificando taras e vícios, com fins administrativos, de créditos, seguro e judiciais e elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;

h) planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, esporte ou lazer, buscando seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico;

i) avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;

j) responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias. Executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;

k) realizar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação de sistemas de produções de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, aproveitando e reciclando dos resíduos e dejetos animais;

l) desenvolver pesquisas que melhore as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando o bem-estar animal e o desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;

m) atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializada em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;

n) assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;

o) responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento a agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas, realizando perícias e consultas;

p) planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agro-industriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;

q) atender às demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;

r) viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos, que respondam a anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;

s) pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;

t) trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;

u) desenvolver métodos de estudos, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico;

v) promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais;

w) desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitam a formação acadêmica do Zootecnista;

x) atuar com visão empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social e;

y) conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação.

4. FORMA DE ACESSO AO CURSO DE ZOOTECNIA

Os estudantes ingressam na graduação em Zootecnia através do Processo Seletivo, que foi regulamentado pelo Resolução nº 18/2005 – CEPE, de 11 de julho de 2005, que atualizou as normas referentes ao Processo Seletivo, como forma de ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal de Alagoas.

O Art. 1 – O Processo Seletivo da Universidade Federal de Alagoas tem por objetivo selecionar os candidatos aos cursos de graduação em função dos conhecimentos e habilidades que demonstre nas áreas do conhecimento que constituem a base comum nacional dos currículos de ensino médio.

Outras formas de acesso ao Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca pode ser via transferência como reopção de curso mediante edital entre os troncos inicial e intermediário, em caso de transferência interferência intra e inter-institucional mediante normas estabelecidas pela PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação) ou regulamentada pelo CONSUNI (Conselho Universitário).

5. CONTEÚDOS/MATRIZ CURRICULAR

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas vem atender a uma exigência da Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006 e da Resolução nº 25/90 – CEPE, de 30 de outubro de 1990, que estabeleceu as normas para reformulação curricular na UFAL. Diante disto, esclareceremos que a estrutura curricular apresentada neste Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia foi organizado em consonância com as referidas resoluções.

Considerando que o Curso de Zootecnia pode ser compreendido segundo a Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006, no Art. 7. Os conteúdos curriculares do curso de graduação em Zootecnia deverão contemplar, em seu projeto pedagógico e sua organização curricular, os seguintes campos do saber: **Morfologia e Fisiologia Animal; Higiene e Profilaxia Animal; Ciências Exatas e Aplicadas; Ciências do Ambientais; Ciências Agronômicas; Ciências Econômicas; Genética, Melhoramento e Reprodução Animal; Nutrição e Alimentação; Produção Animal e Industrialização** – estes conteúdos devem estar inter-relacionados com os demais conteúdos inerentes a esta formação profissional, esteve presente em todo o processo de discussão e formulação desta estrutura curricular a preocupação com integração entre os conteúdos das disciplinas, tanto de forma horizontal (no mesmo período) quanto vertical (entre períodos) entre os eixos.

Considerando o estabelecido na Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006, MEC/CNE -Câmara Superior de Educação e da Resolução nº 25/90 – CEPE, de 30 de outubro de 1990, que estabeleceu as normas para reformulação curricular na UFAL, o Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas tem duração mínima de 4 anos e meio e máxima de 9 anos. Seu Currículo pleno esta estruturado em nove semestres, de acordo com o proposto no Projeto de Interiorização da UFAL, em um novo formato, onde primeiro período destina-se às disciplinas do TRONCO INICIAL, o segundo às disciplinas do TRONCO INTERMEDIÁRIO (comuns ao Eixo das Ciências Agrárias) e o restante, TRONCO PROFISSIONALIZANTE, com disciplinas de formação do Zootecnista.

O curso terá um total de 4.300 horas/aulas, correspondendo a 52 disciplinas obrigatórias (3.620 horas/aulas), **Trabalho de Conclusão de Curso** (80 horas/aulas) e um mínimo de 3 (três) disciplinas eletivas (160 horas/aulas). Facultando ao aluno cursar disciplinas eletivas além desse limite.

Será obrigatório ao aluno o cumprimento de uma carga horária referente a realização de **Atividades Complementares** para cumprir uma exigência do Projeto do Curso de 200 horas/aulas como **Parte Flexível** que podem ser complementada ao longo do curso. Também será exigido o cumprimento de uma carga horária mínima de 160 horas/aulas relativas ao **Estágio Curricular Obrigatório**. Estas últimas são atividades que abrangem a experiência prática em ambiente profissional, nas dependências da Universidade e fora dela.

O aluno só poderá colar grau quando cumprida todas as exigências prevista pelo Projeto do Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas.

6. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - regime semestral – Currículo 2006

Componentes curriculares	Carga Horária
Disciplinas obrigatórias	3680
Disciplinas eletivas	180
Estágio Supervisionado	160
Trabalho de Conclusão de Curso	80
Atividades Complementares	200
Carga Horária	4300

Representação Gráfica do Curso de Zootecnia - Campus Arapiraca

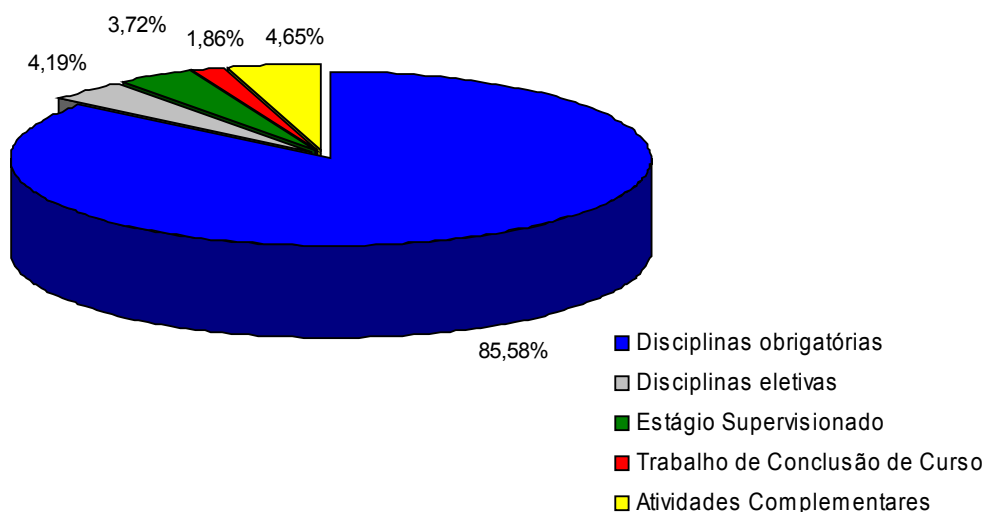


Figura 1. Representação gráfica do Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas, com a carga horária distribuída entre disciplinas Obrigatórias, disciplinas Eletivas, Estágio Obrigatório, parte flexível e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

7. ORDENAMENTO CURRICULAR

A estrutura e conteúdo curricular com as bibliografias do Curso de Zootecnia, contempla uma oferta semestralizada de disciplinas, organizadas mediante a seguinte configuração geral:

1 – Tronco Inicial – Conteúdo geral, mas com abordagem comum aos cursos agrupados nos Eixos Temáticos. O Tronco Inicial é a parte integrante, obrigatória e comum do projeto pedagógico de todos os cursos de graduação do Campus Arapiraca, pertencentes a cada Eixo temático. Articula-se em função de quatro unidades de formação básica que se desdobram em disciplinas interdisciplinares e modulares, sendo a última unidade, um seminário integrador, oferecido em dois momentos e abrangências. O conteúdo deste Tronco compreende atividades desenvolvidas em 20 horas semanais, por um semestre (20 semanas), oferecendo-se ao final, 400 horas semestrais.

2 – Tronco Intermediário – Conteúdo comum aos Cursos de cada Eixo Temático. É parte integrante, obrigatória e comum do projeto de todos os cursos de graduação pertencentes ao Eixo das Ciências Agrárias do Campus Arapiraca. Articula-se em disciplinas, sendo uma delas um seminário integrador. O conteúdo este Tronco se desenvolve ao longo de um semestre letivos (de 40 semanas), em atividades de 20 horas semanais, obtendo-se ao final, 400 horas semestrais

3 – Tronco Profissionalizante – Conteúdo específico da formação graduada do Curso. Compreende conteúdos objetivos, diretos, específicos e profissionalizantes, ofertados através de disciplinas que observam as características peculiares dos projetos pedagógicos e traduzem as formações graduadas finais do curso.

7.1. ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS POR SEMESTRE

ORDENAMENTO CURRICULAR DE ZOOTECNIA NA UFAL/CAMPUS ARAPIRACA REGIME SEMESTRAL – CURRÍCULO 2007							
Período	Código	Disciplina	Obrigatória	Carga horária			
				Semanal	Teórica	Prática	Semestral
1	TRIN001	SOCIEDADE, NATUREZA e DESENVOLVIMENTO	Sim	06	120		120
	TRIN002	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: Ciência e Não Ciência	Sim	06	120		120
	TRIN003	LÓGICA, INFORMÁTICA e COMUNICAÇÃO	Sim	06	80	40	120
	TRIN004	SEMINÁRIO INTEGRADOR I	Sim	02		40	40
Carga horária total do período				20			400 h
2	AGRA00	BIOLOGIA GERAL	Sim	05	70	30	100
	AGRA00	ECOLOGIA GERAL	Sim	03	40	20	60
	AGRA00	MATEMÁTICA e ESTATÍSTICA	Sim	05	100		100
	AGRA00	QUÍMICA GERAL, ANALÍTICA E ORGÂNICA	Sim	05	70	30	100
	AGRA00	SEMINÁRIO INTEGRADOR II	Sim	02		40	40
Carga horária total do período				20			400 h
3	ZOTA001	BIOFÍSICA	Sim	03	60		60
	ZOTA002	BIOQUÍMICA	Sim	04	60	20	80
	ZOTA003	BOTÂNICA GERAL	Sim	04	60	20	80
	ZOTA004	CIÊNCIA DO SOLO I	Sim	03	40	20	60
	ZOTA005	EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA E ESTATÍSTICA	Sim	04	60	20	80
	ZOTA006	INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA	Sim	02	40		40
	ZOTA007	ZOOLOGIA GERAL	Sim	03	40	20	60
Carga horária total do período				23			460 h
4	ZOTA	ANATOMIA e FISILOGIA ANIMAIS DOMESTICO	Sim	05	60	40	100
	ZOTA	CIÊNCIA DO SOLO II	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	DESENHO TÉCNICO E TOPOGRAFIA	Sim	04	50	30	80
	ZOTA	FISIOLOGIA VEGETAL	Sim	04	60	20	80
	ZOTA	GENÉTICA ANIMAL	Sim	04	80		80
	ZOTA	PARASITOLOGIA e HIGIENE ZOOTECNICA	Sim	04			80
Carga horária total do período				24			480 h
5	ZOTA	CONSTRUÇÕES ZOOTÉCNICAS	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	FARMACOLOGIA	Sim	03	60		60
	ZOTA	MELHORAMENTO ANIMAL	Sim	04	60	20	80
	ZOTA	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	Sim	03	60		60
	ZOTA	MICROBIOLOGIA e IMUNOLOGIA ZOOTÉCNICA	Sim	05	60	40	80
	ZOTA	PLANTAS FORRAGEIRAS	Sim	04	60	20	80
Carga horária total do período				20			400
6	ZOTA	ALIMENTOS, ALIMENTAÇÃO ANIMAL	Sim	03	60		60
	ZOTA	BOVINOCULTURA DE CORTE	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	ECONOMIA AGRÍCOLA E AGRONEGOCIO	Sim	03	60		60
	ZOTA	FISIOLOGIA DA REPROD. e INSEM. ARTIFICIAL	Sim	03	60	20	60
	ZOTA	MÁQUINAS e EQUIPAMENTOS	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	MANEJO DE PASTAGENS	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	SEMILOGIA	Sim	03	40	20	60
Carga horária total do período				22			440 h

7	ZOTA	ADMINISTRAÇÃO	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	AVICULTURA	Sim	04	60	20	80
	ZOTA	BOVINOCULTURA DE LEITE	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	BIOTECNOLOGIA	Sim	03	40	20	60
	ELET	ELETIVA 1	Sim	03			60
	ZOTA	OVINOCAPRINOCULTURA	Sim	04	60	20	80
	ZOTA	NUTRIÇÃO DE ANIMAIS MONOGÁSTRICOS	Sim	03	60		60
Carga horária total do período				22			440 h
8	ZOTA	AGROECOLOGIA	Sim	04	40	20	80
	ZOTA	APICULTURA	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	EXTENSÃO e COOPERATIVISMO	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	Sim	02	40	20	60
	ZOTA	PISCICULTURA	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	SUINOCULTURA	Sim	04	60	20	80
Carga horária total do período				20			400 h
9	ZOTA	CUNICULTURA e ANIMAIS DE BIOTÉRIOS	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	ELABORAÇÃO e AVALIAÇÃO DE PROJETOS	Sim	03	40	20	60
	ELET	ELETIVA 2	Sim	03			60
	ELET	ELETIVA 3	Sim	03			60
	ZOTA	EQUINO/ASSININOS/MUARES	Sim	03	40	20	60
	ZOTA	LEGISLAÇÃO AGRÁRIA	Sim	03			60
	ZOTA	T.P.O.A	Sim	04	50	30	80
Carga horária total do período				19			440
10		ESTÁGIO OBRIGATÓRIO	Sim				160
Carga horária total do período							220 h
Total: 44 disciplinas + Estágio Supervisionado			Disciplinas obrigatórias fixas e eletivas				4.020
			Atividades Complementares				200
			Trabalho de Conclusão de Curso - TCC				80
			Carga Horária Total				4300

ORDENAMENTO CURRICULAR DA ZOOTECNIA NA UFAL/CAMPUS ARAPIRACA REGIME SEMESTRAL

Período	Código	Disciplina Eletiva	Obrigatória	Carga horária			
				Semanal	Teórica	Prática	Semestral Total
	ELET	QUESTÃO AGRÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO E USO DO SOLO	Não	03			60
	ELET	PLANEJAMENTO DE IRRIGAÇÃO EM PASTAGEM	Não	03			60
	ELET	PLANEJAMENTO E USO DA TERRA	Não	03			60
	ELET	FITOPATOLOGIA APLICADO À ZOOTECNIA	Não	03			60
	ELET	criação de minhocas	Não	03			60
	ELET	TECNOLOGIA DO LEITE	Não	03			60
	ELET	BUBALINOS	Não	03			60
	ELET	INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA	Não	03			60
	ELET	CULTURAS DE INTERESSE ZOOTECNICO	Não	03			60
	ELET	LÍNGUAS BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	Não	03			60

7.2. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS

7.2.1. TRONCO INICIAL

Disciplina:	SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO: Relações Locais e Globais.		
Semestre:	Primeiro	Carga horária:	120 horas
Código:	TRIN001	Tronco:	Inicial

Ementa: Reflexão crítica sobre a realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global, através de abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com a cultura, economia, política e natureza.

Bibliografia

COPANS, J.. et al. **Antropologia: ciências das sociedades primitivas**. 70ª ed. Lisboa, 1988.

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos de sociologia geral**. São Paulo, Alínea, 2006.

Disciplina:	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: CIÊNCIA E NÃO-CIÊNCIA		
Semestre:	Primeiro	Carga horária:	120 horas
Código:	TRIN002	Tronco	Inicial

Ementa: Instrução e discussão sobre ciência e seus instrumentos, procedimentos e métodos científicos, mas também sobre as expressões de conhecimento tradicional, populares e locais, para o reconhecimento de um diálogo de saberes e a internalização de novos paradigmas.

Bibliografia

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 18ª ed. São Paulo, Perspectiva, 2003.

LAKATOS, Eva M. et al. **Fundamentos da metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2005.

MARCONI, Marina Andrade. **Técnica de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo, Atlas, 2006.

MARTINS Eduardo (org.) **Manual de redação e estilo**. São Paulo, Moderna, 1997.

MARTINS, Gilberto de A. **Manual para elaboração de monografias**. 3ª ed. São Paulo, Atlas, 2002.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo, Cortez, 2005.

Disciplina:	LÓGICA, INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO.		
Semestre:	Primeiro	Carga horária:	120 horas
Código:	TRIN003	Tronco	Inicial

Ementa: Oferta de instrumento básico requeridos pelos cursos de graduação universitária, fundamentalmente: usos da linguagem, indução e dedução; novas tecnologias de comunicação, usos de computador e da internet; expressão escrita, análise, interpretação e crítica textual.

Bibliografia

JORGE, MARCOS. Microsoft Access 2003 Passo a Passo. São Paulo, Pearson Brasil. 2004.

MICROSOFT. **Microsoft Word 2002 Passo a Passo.** São Paulo, Makron Books. 2001.

Disciplina:	SEMINÁRIO INTEGRADOR I		
Semestre:	Primeiro	Carga horária:	40 horas
Código:	TRIN004	Tronco:	Inicial

Ementa: Discussão local, interdisciplinar, de integração das atividades e Seminário semanal de integração dos alunos de cada Eixo Temático, de conteúdo definido pelo Tronco inicial.

Bibliografia: Contempla toda a bibliografia utilizadas pelas disciplinas do Eixo e mais a bibliografia definida pelo tema a serem trabalhados.

7.2.2. TRONCO INTERMEDIÁRIO

Disciplina:	BIOLOGIA GERAL		
Semestre:	Segundo	Carga horária:	100 horas
Código:	AGRA001	Tronco:	Intermediário
Eixo temático:	MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL		

Ementa: Células, Estruturas e Funções. Divisão Celular. Tecidos epiteliais de revestimento e glandular. Tecidos conjuntivos, adiposo, cartilaginoso e ósseo. Tecido muscular e Tecido nervoso. Morfologia e Histofisiologia destes tecidos. Divisões e fases da embriologia. Embriologia dos animais Domésticos, gastrulação de aves e mamíferos.

Bibliografia

ALMEIDA, J.M. **Embriologia veterinária comparada.** Editora Guanabara-Koogan. 1999. 176p.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, R. & WATSON, J.D. **Biología Molecular del Célula.** 4ª ed. Editora Artmed, 2004.

BACHA JR, W.J.; BACHA, L.M. **Atlas colorido de histologia veterinária**. Editora ROCA, 2003.

WALKER, J. M. & GINGOLD, E. B. 2ª ed. **Biología Molecular y Biotecnología**. Acriba. Zaragoza, 1997.

BANKS, W. J. **Histologia Veterinária Aplicada**. 2 ed. Editora Mandé.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 10ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2004.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

NODEN, D. M. & de LAHUNTA, A. **Embriologia de los Animales Domésticos**. Ed. Acríbia S.A. Zaragoza (España). 1990.

Disciplina:	ECOLOGIA GERAL		
Semestre:	Segundo	Carga horária:	60 horas
Código:	AGRA002	Tronco:	Intermediário
Eixo temático:	CIÊNCIAS AMBIENTAIS		

Ementa: Conceitos preliminares. Bases teóricas da recuperação e manejo de ecossistemas. Técnicas de recuperação de ecossistemas; Manejo de ecossistemas; Recuperação de áreas degradadas; exploração de áreas agrícolas.

Bibliografia

BEGON, M. ; HARPER, J. **Fundamentos em Ecologia**. 2ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2006.

DAJOZ, R. **Princípios de Ecologia**. 7ª ed. São Paulo: Editora Artmed, 2005.

RICKLEFS, E. **A Economia da Natureza**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2003.

LABOURIAU, Maria Léa Salgado. **História Ecológica da Terra**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blücher, 1994. 296p.

Disciplina:	MATEMÁTICA E ESTADÍSTICA		
Semestre:	Segundo	Carga horária:	100 horas
Código:	AGRA003	Tronco:	Intermediário
Eixo temático:	CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS		

Ementa: Funções, geometria analítica, Limites, Variável real, Derivadas e Integral com aplicações nas Ciências Agrárias

Bibliografia

ANDRIOTTI, J.L.S. **Fundamentos de Estatística e Geoestatística**. Editora Unisinos. 2004.

BOYER, Carl. **Historia da matemática**. 2.ed. Edgard Blucher, 1996.

CARVALHO, S. **Estatística básica**. Editora Impetus Elsevier. 2005.

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística**. Editora Edgard Blucher. 2002.

LAPPONI, J.C. **Estatística usando Excel**. Editora Campus. 2005.

LIMA, C.P.; MAGALHAES, M.N. **Noções de Probabilidade e Estatística**. Editora Edusp. 2005.

VIEIRA, S.M.; WADA, R. **O que é Estatística**. Editora Brasiliense.

FONSECA, J.S.; MARTIN, G.A.; **Curso de Estatística**. Editora Atlas. 1996.

FERREIRA, D.F. **Estatística Básica**. Editora Ufla. 2005. 664p.

MILONE, G. **Estatística Geral e Aplicada**. 2003. 498p.

RIBEIRO JUNIOR, J.I. **Análise Estatística no Excel – Guia Prático**. Editora UFV, 2004. 249p.

THOMAS G.B. **Cálculo** (Vol. 1). 10ª ed. Rio de Janeiro. Pearson Brasil, 2002.

THOMAS, GEORGE B. **Cálculo** (Volume 2). 10ª ed. Pearson Brasil, 2002.

TRIOLA, M.F. **Introdução à Estatística**. Editora LTC. 2005.

Disciplina:	QUÍMICA GERAL, ANALÍTICA E ORGÂNICA		
Semestre:	Segundo	Carga horária:	100 horas
Código:	AGRA004	Tronco:	Intermediário
Eixo temático:	CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS		

Ementa: Operações básicas de laboratório. Teoria estrutural. Análise elementar qualitativa. Conceitos, propriedades e esioisometria de hidrocarbonetos, compostos halogenados, álcoois, éteres, fenóis, cetonas, carboidratos, ácidos carboxílicos, ésteres, lipídios, aminas, amidas, nitrilas, aminoácidos, peptídeos e proteínas. Química dos compostos biológicos, biossíntese de macromoléculas encontradas num ser vivo.

Bibliografia

BRADY, J.E & HUMISTON,. G.E. **Química Geral** (Volume 1). 2ª ed. Editora LTC, 1995.

ATKINS, P. & JONES, L. **Princípios de Química** (Volume único) 3ª ed. Editora BOOKMAN, 2006.

BRADY, J.E & HUMISTON,. G.E. **Química Geral** (Volume 2). Editora LTC, 1996.

RUSSELL, J.B. **Química Geral** (Volume 2). 2ª ed. Editora MAKRON, 1994.

BENSAUDE-VICENT, B. e STENGERS, I. **História da Química**, Instituto Piaget, Lisboa, 1996

VANIN, J.A. - **Alquimistas e Químicos** (O Passado, o Presente e o Futuro). São Paulo: Editora Moderna, 2005.

AFONSO-GOLDFARB, A. M. **Da Alquimia à Química**, 1ª ed. São Paulo: Editora Landy, 2001.

CHASSOT, A.I. **A Ciência Através dos Tempos**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1994.

SHRIVER, D. F.; W. ATKINS, P. **Química Inorgânica**, Editora Bookman

Disciplina:	SEMINÁRIO INTEGRADOR II		
Semestre:	Segundo	Carga horária:	40 horas
Código:	AGRA005	Tronco:	Intermediário
Eixo temático:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS		

Ementa: Seminário semanal de integração dos alunos de cada Eixo Temático das Ciências Agrárias, de conteúdo definido pelo colegiado dos seus cursos.

Bibliografia: Contempla toda a bibliografia utilizada pelas disciplinas do Eixo e mais a bibliografia definida pelo tema a serem trabalhados.

7.2.3. TRONCO PROFISSIONALIZANTE

Disciplina:	BIOFÍSICA APLICADA AS CIÊNCIAS AGRÁRIAS		
Semestre:	Terceiro	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA 001	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS		

Ementa: Mecânica. Calorimetria. Termodinâmica. Eletricidade e suas Aplicações nas áreas das Ciências Agrárias.

Bibliografia

CAMBRAIA, J.; RIBEIRO, M.; OLIVEIRA, J.A.; PACHECO, S. **Introdução à Biofísica**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2005. 174p.

DURÁN, J. E.R. **Biofísica: Fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 318p.

OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1982. 489p.

OKUNO, E. Radiação: Efeitos, Riscos e Benefícios. São Paulo: Editora HARBRA, 1998, 80p.

Disciplina:	BIOQUÍMICA		
Semestre:	Terceiro	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA002	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS		

Ementa: Bioquímica do tecido Animal, da nutrição, regulação hormonal, Esteróides. Bioenergética. Respiração celular.

Bibliografia

BRACHT, ADELAR. **Métodos de Laboratório em Bioquímica.** MANOLE. 1ª Edição - 2002 - 440 pág.

CAMPBELL, Mary K. **Bioquímica.** 3ª ed. Editora ARTMED, 2001.

CHAMPE, P.C. HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. **Bioquímica Ilustrada.** 3ª ed. Editora Artmed, 2006.

CONN, E. E. **Introdução à Bioquímica.** Tradução: Lélia Mennucci e outros, São Paulo, Edgard Blucher, 2002.

LEHNINGER, A. L. **Bioquímica** (Volume 1). 2ª ed. São Paulo, Edgard Blucher, 1976.

MARZZOCO, A. & TORRES, B. B. **Bioquímica básica.** 2ª ed. Rio de Janeiro, ed. Guanabara-Koogan, 1999.

MACEDO, Gabriela Alves ; PASTORE, Gláucia Maria. **Bioquímica experimental de alimentos.** 1ª ed. Editora VARELA, 2005.

VOET, Judith G.; VOET, Donald; PRATT, Charlotte W. **Fundamentos de bioquímica.** 1ª ed. Editora ARTMED, 2000.

Disciplina:	BOTÂNICA GERAL		
Semestre:	Terceiro	Carga horária:	80 horas
Código:	AGRA003	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AMBIENTAIS		

Ementa: Organização interna do corpo vegetal: sumário dos tecidos e células; Embriologia: do embrião à planta adulta; Raiz (morfologia externa e interna); Caule (morfologia externa e interna); Folha (morfologia externa e interna); Flor (morfologia externa); Inflorescência (morfologia externa); Fruto (morfologia externa); Semente (morfologia externa); Sistemas Filogenéticos principais; Nomenclatura Botânica; Unidades de um sistema de Classificação; Caracterização de Famílias e Espécies vegetais de interesse econômico.

Bibliografia

BALTAR, S.L.S.M. A. **Manual Prático de Morfoanatomia vegetal.** 2006. 88p.

FERRI, M.G. **Botânica – morfologia externa das plantas**. São Paulo:Ed. Nobel. 2000. 148p.

FERRI, M.G. **Botânica – morfologia interna das plantas**. São Paulo: Ed. Nobel. 1994. 113p.

WILHEM, N. **Botânica Geral**. 10. ed. São Paulo: Ed. Artmed. 2000. 300p.

SOUZA, V. C., LORENZI, H. **Botânica Sistemática: Guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira**. Ed. Nobel. 2005. 640p.

Disciplina:	CIÊNCIA DO SOLO I		
Semestre:	Terceiro	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA004	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Introdução ao estudo de geologia e mineralogia. Gênese e geografia dos solos de Alagoas, com ênfase nos solos da região de agreste Alagoano. O solo como sistema disperso. Propriedades físicas e químicas e características do solo e da água. Estrutura do solo. Complexo argilo-minerais do solo. Matéria orgânica, sua importância no solo. O solo como fator ecológico. Princípios básicos de classificação. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Levantamentos de solos e aplicação e conhecimentos pedológicos à conservação. Caracterização edafo-climática do ambiente tropical: adaptabilidade dos solos e usos agrícolas.

Bibliografia

ALVAREZ V, V.H.; SCHAEFER, C.E.G.R.; BARROS, N.F.; MELO, J.W.V.; COSTA, L.M. **Tópicos de ciências do solo**. volume 2. Editora SBCS. 2005. 692p.

BERTONI, J., LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. São Paulo : Ícone, 1990, 355p.

BRANDÃO, V.S.; PRUSKI, F.F.; SILVA, D.D. **Infiltração da água no solo**. Viçosa: UFV, 2003. 98p.

CURI, N.; MARQUES, J.J.; GUILERME, L.R.G.; LIMA, J.M.; LOPES, A.S.; ALVAREZ V, V.H. **Tópicos de ciências do solo**. Volume 3. Editora SBCS. 2005. 692p.

CURI, N.; MARQUES, J.J.; GUILERME, L.R.G.; LIMA, J.M.; LOPES, A.S.; ALVAREZ V, V.H. **Tópicos de ciências do solo**. volume 4. Editora SBCS. 2005. 470p.

CURI, N.; LARACH, J.O.I.; KAMPF, N.; MONIZ, A.C.; FONTES, L.E.C. **Vocabulário de ciência do solo**. Editora SBCS. 89p.
EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília: Embrapa, 1999. 428p.

EMBRAPA. **Procedimentos normativos de levantamentos pedológicos**. Editora Embrapa. 116p.

LEPSCH, I. **Solos – formação e conservação**. São Paulo: ed. Melhoramentos. Série prisma. 1990. 159p.

KIEHL, E.J. Manual de edafologia: Relação solo-planta. Livroceres. 1979.262p.

OLIVEIRA, J.B. **Pedologia Aplicada**. 2.ed. Piracicaba: Fealq. 2005.

OLIVEIRA, T.S.; ASSIS JR, R.N.; ROMERO, R.E.; SILVA, J.R.C. **Agricultura, Sustentabilidade e o Semi-Árido**. Editora UFC. 1999. 406p.

MALAVOLTA, E. Elementos de nutrição de plantas. Livroceres. 1987.

NOVAIS, R.F.; ALVAREZ V, V.H.; SCHAEFER, C.E.G.R. **Tópicos de ciências do solo**. Volume 1. Editora SBCS. 2005. 352p.
PREVEDELO, Física do solo. Curitiba, 1996.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo**. Editora Nobel, 1999. 549p.

PRUSKI, F.F.; BRANDÃO, V.S.; SILVA, D.D. **Escoamento superficial**. Viçosa: UFV, 2003. 88p.

QUAGGIO, J.A. **Acidez e calagem em solos tropicais**. Livroceres. 2000. 111p.

REICHARDT, K.; TIMM, L.C. **Solo, Planta e Atmosfera: Conceitos, processos e aplicações**. Barueri, SP: Manole, 2004.

RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. **Pedologia: Bases para distinção de ambientes**. 3. ed. Viçosa: NEPUT, 1999. 338P.

SANTOS, R.D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Viçosa: SBSC. 2005.

SANTOS, G.A.; CAMARGO, F.A.O. **Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais**. Editora Gênese.

XIII Reunião Brasileira de Manejo e Conservação do Solo e da Água. Editora SBCS. 2000. (CD-ROM).

SBCS. **O solo nos grandes domínios morfológicos do Brasil e o desenvolvimento sustentado**. Editores: Victor Hugo et al., SBCS: UFV, 1996.

SBCS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em MG**. Editora SBCS. 5ª Aproximação.359p.

XXVI Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Editora SBCS. 1997. (CD-ROM).

XXIX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo. Editora SBCS. 2003. (CD-ROM).

VIEIRA, L.S. **Manual de ciência do solo.** 1988. 2.ed. editora Livrocercos. 464p

Disciplina:	ESTATÍSTICA II e EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA		
Semestre:	Terceiro	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA005	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS		

Ementa: Estatística Descritiva. Princípios básicos de estatística: medidas de tendências central e de dispersão, agrupamento de dados; contínuas e descontínuas; Distribuições estatísticas. Distribuições teóricas de probabilidades, distribuição normal. Estimativa de amostragem. testes de hipóteses. Qui-quadrado. Princípios básicos de experimentação agrícola: repetições, casualização e bloqueamento, unidade experimental, tratamento e erro, delineamentos experimentais e análise da variância em diversos delineamentos experimentais, testes de significância, elementos de regressão e correlação. Planejamento e manejo de experimentos.

Bibliografia

BANZATTTO, D.A.; KRONKA, S.N. **Experimentação Agrícola.** Jaboticabal: FUNEP, 3.ed., 1995. 247p.

BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.D. **Bioestatística – Ed. Pedagógica Universitária,** 1981. 350p.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.A. **Estatística básica.** São Paulo: Ed. Saraiva, 2003. 526p.

COSTA NETO, P.L.O. **Estatística.** São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda., 1999. 264p.

DANTAS, C.A.B. **Probabilidade: um curso introdutório.** São Paulo: Ed. Atlas, 1996. 320p.

EMBRAPA. **Estatística aplicada a pesquisa agrícola.** Editora Embrapa. 2000.

GOMES, P.F. **A estatística moderna na pesquisa agropecuária.** Editora POTAFOS. 1987. 162p.

VIEIRA, S.; HOFFMAN, R. **Elementos de estatística.** Ed. Atlas, 1990. 159p

VIEIRA, S. **Estatística experimental.** São Paulo: Ed. Atlas, 1999. 185p.

Disciplina:	INTRODUÇÃO À ZOOTECNIA		
Semestre:		Carga horária:	40 horas
Código:	AGRA006	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Processos de domesticação, espécies domésticas, diversidade. Processos evolutivos das espécies de interesse para a Zootecnia. A profissão do Zootecnista e sua relação com outras áreas do conhecimento; O Zootecnista e a Legislação; Código de Ética; Revoluções biotecnológicas na área Zootécnica.

Bibliografia

BEAVER, B.V. **Comportamento canino**. Editora ROCA, 2001.

CELE. **Curso de Zootecnia**. 1. ed. Editora ACRIBIA, 1980, 828p.

EMBRAPA. **Sanidade animal: Seleta 1959-2000**. Embrapa. 2001.

GONÇALVES, C.A. **Zoonoses**. Campinas: Cati, 1995. 121p.

KOZLOSKI, G.V. **Bioquímica de ruminantes**. Viçosa: UFV, 2002, 140p.

MOURA, J.C., FERRÃO NETO, V.A.A. **Certificação de produtos agropecuários**. São Paulo: Fealq, 2005. 687p.

MILLEN, E. **Veterinária e Zootecnia – Guia técnico Agropecuário**. 1.ed. editora ICEA. 1993. 794p.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R.; JARDIM, L.F. **Manual de zootecnia**. 2.ed. editora Manole. 303p.

VIEIRA, M.I. **Pecuária lucrativa**. ed. Prata. 2000.

CARTHY, J.D. **Comportamento animal**. V.14. São Paulo: EPU, 2002. 79p.

MORGADO, F.B. **Adestramento de cavalo**. Editora Nobel, 1990. 173p.

TAUSZ, B. **Adestramento sem castigos**. Editora Nobel, 2000, 186p.

PASCOE, D.C.K.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Editora Manole. 1998. 432p.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. Editora Varela. 2005. 608p.

FOLGRE, B. **100 Perguntas que seu cão faria ao veterinário**. Editora Nobel, 2002, 141p.

TEIXEIRA, E.S. **Princípios básicos para criação de cães**. Editora Nobel. 2001. 96p.

LOXTON, H. **Tudo sobre gatos – Um guia mundial de 100 raças**. 2. ed. 2000, editora Martins Fontes. 193p.

VINER, B. **Tudo sobre seu cãozinho**. Editora Nobel. 2000.32p.

VINER, B. **Tudo sobre seu gatinho**. Editora Nobel. 2000.32p.

WILLEMSE, T. **Dermatologia clinica de cães e gatos**. Editora Manole, 144p.

SANTOS, R.A. **Adestramento de cães**. Editora Nobel. 1990. 95p.

Disciplina:	ZOOLOGIA GERAL		
Semestre:	Terceiro	Carga horária:	60 horas
Código:	AGRA007	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AMBIENTAIS		

a – Ementa: Estudo Morfológicos, Sistemático e Biológico dos ramos de interesse imediato para a Zootecnia.

b – Bibliografia

PAPAVERO, N. **Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica**. 2ª ed. 1994.

STORER, STEBBINS. **Zoologia Geral**. Editora IBEP Nacional. 6. ed. 2000. 816p.

FERRI, M.D.G. **Zoologia: Protocardados e vertebrados**. Itatiaia Editora. 1. ed. 195p.

FERNANDES, V. **Zoologia**. Editora EPU. 1.ed. 392p.

RUPPERT, E.E.; BARNES, R.D.; FOX, R.S. **Zoologia dos invertebrados**. Editora ROCA, 2005.

HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia**. Editora Guanabara-Koogan, 11. ed. 2004. 827p.

GARCIA, F.R.M. **Zoologia Agrícola: Manejo ecológico de Pragas**. Editora RIGEL, 1. ed. 1999. 248p.

POR, F.D.; POR, M.S. A.P. **O que é Zoologia**. Editora Brasiliense. 1. ed. 1989. 72p.

HARDON, E. **Zoologia Geral**. Editora Calouste Gulbenkian.

TAUNAY, A.D. **Zoologia fantástica do Brasil**. Editora EDUSP. 1. ed. 108p.

MATEUS, A.M. **Fundamentos de Zoologia Sistemática**. 1. ed. Editora Calouste Gulbenkian. 1989. 300p.

Disciplina:	ANATOMIA E FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS		
Semestre:	Quarto	Carga horária:	100 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	MORFOLOGIA E FISILOGIA ANIMAL		

Ementa: Anatomia do Aparelho locomotor. Sistema circulatório, linfático, respiratório, digestivo, genito-urinário, endócrino, sensorial e tegumentar. Fisiologia do Sistema Nervoso. Fisiologia dos Líquidos Orgânicos e Fisiologia Renal. Fisiologia dos Sistemas cardiovascular e respiratório. Fisiologia do aparelho Digestivo e da Nutrição. Fisiologia das Glândulas de Secreção Interna e Fisiologia da Reprodução.

Bibliografia

ARAUJO, J.C. **Anatomia dos animais doméstico – Aparelho locomotor.** Editora Manole. 2002. 270p.

ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. **Atlas colorido de anatomia veterinária – Os ruminantes.** Editora Manole. 2003, 200p.

CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas coloridos de animais aplicada dos grandes animais. Editora Manole. 1997. 3. ed. 160p.

CUNNINGHAM. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Editora Guanabara-Koogan. 2004, 528p.

CONSTANTINESCU, G.M. Anatomia clinica de pequeno animais. Editora Guanabara-Koogan, 2005.

COUTO, R.W.N.C.G. Medicina interna de pequenos animais. Editora Guanabara-Koogan. 1084p.

HELLEBREKERS, I.J. Dor em animais. Editora Manole. 2002. 272p.

KOLB, E. Fisiologia veterinária. Editora Guanabara-Koogan, 1987.

REED, S.M.; DWM WARWICK M. BAYLY. **Medicina interna eqüina.** Editora Guanabara-Koogan. 937p.

REECE. **Fisiologia de animais domésticos.** Editora Roca. 1996. 856p.

SALOMON, F.V., GEYER, H. **Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos.** Editora Guanabara-Koogan, 2006.

SWENSON, M.J., REECE, W.O. Dukes. **Fisiologia dos Animais Domésticos.** 11 ed. Guanabara, 1996. 856p.

SISSON-GROSSMAN. **Anatomia dos animais domésticos.** 2.vol. Editora Guanabara-Koogan, 3134p, vol. 1 e 2.

STICKLAND, N.C.; GOODY, P.C.; DONE, S.H.; EVANS, S.A. **Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e do gato.** Editora Manole. 2002, 450p.

Disciplina:	CIÊNCIA DO SOLO II		
Semestre:	Quarto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Visão geral sobre fertilidade do solo. Elementos essenciais às plantas. Transporte de nutrientes de nutrientes no solo. Macro e micronutrientes no solo. Correção da acidez. Avaliação da fertilidade do solo e recomendações de adubação de pastagens. Aspectos econômicos e implicações ecológicas do uso de corretivos e de fertilizantes.

Bibliografia

LIMA, M.R. (Org.) **Manual de diagnóstico da fertilidade e manejo dos solos agrícolas**. 2.ed. Editora UFPr, 2003. 143p.

LUCHESE, E.B.; FAVERO, L.OB.; LENZI, E. **Fundamentos de química do solo**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2001. 182p.

KIEHL, E.J. **Fertilizantes orgânicos**. Piracicaba: Editora Ceres, 1985. 492p.

PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.; PEDROSA, V. **Fertilidade do solo para pastagens produtivas**. Piracicaba. Editora Fealq. 480p.

QUAGGIO, J.A. **Acidez e calagem em solos tropicais**. Campinas: Instituto Agrônomo, 2000. 111p.

SIQUEIRA, J.O.; MOREIRA, F.M.S.; LOPES, A.S.; GUILERME, L.R.G.; FAQUIM, V.; FURTUNI NETO, A.E.; CARVALHO, J.G. **Inter-relação fertilidade, biologia do solo e nutrição de plantas**. Editora SBCS. 818p.

van RAIJ, B. **Fertilidade do solo e adubação**. Editora Livrocercos. 1991. 343p.

Disciplina:	DESENHO TÉCNICO E TOPOGRAFIA		
Semestre:	Quarto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Definição e aplicação da topografia. Unidades de medidas, dos ângulos e escalas. Sinalização e marcação de pontos. Instrumental. Levantamentos expeditos. Medição de ângulos horizontais e distâncias, Planimetria. Levantamento de uma área, planilhas de cálculo analítico e desenho de planta topográfica. Divisão de terras. Altimetria. Taqueométrica. Curvas de nível. Localização de curvas. Noções de aerofotometria. Noções de geometria descritiva. Normas para o desenho técnico. Utilização de instrumentos gráficos. Vistas ortográficas. Perspectiva axonométrica. Noções de desenho para construções zootécnicas.

Bibliografia

FREDO, B. **Noções de geometria e desenho técnico**. 1. ed. Ícone editora. 1994, 138p.

MCCORMICK. **Topografia**. 5.ed. Editora LTC. 2007. 408p.

SANTIAGO, A.C. **Guia técnico agropecuário: Topografia e desenho**. 1.ed. 1982. Editora ICEA. 110p.

SILVA, E.O., ALBIERO, E. **Desenho técnico fundamental**. 1. ed. Editora EPU. 124p.

Disciplina:	FISIOLOGIA VEGETAL		
Semestre:	Quarto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Funções da planta, Fotossíntese. Respiração. Nutrição mineral. Assimilação do nitrogênio. Relações hídricas. Transporte de solutos orgânicos. Desenvolvimento vegetativo. Desenvolvimento reprodutivo. Dormência e germinação. Senescência e abscisão. Fisiologia ambiental. A planta sob condições adversas. Água, Absorção e circulação, nutrição mineral, fixação de carbono. Crescimento e desenvolvimento, fatores endógenos e exógenos, reprodução.

Bibliografia

TAIZ, L. ; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. Porto Alegre: ArtMed, 719p., 2004.
KERBAUY, G.B. **Fisiologia Vegetal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 452 p., 2004.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia vegetal**. 6º edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 906 p., 2001.

ESAÚ, K. **Anatomia de Plantas com Sementes**. 1976.

Disciplina:	GENÉTICA ANIMAL		
Semestre:	Quarto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	GENÉTICA, MELHORAMENTO E REPRODUÇÃO ANIMAL		

Ementa: Introdução e importância da genética na área Zootécnica. Cruzamento aleatórios e a cinética do equilíbrio para dois locos com dois ou mais alelos. Cruzamentos não aleatórios: efeitos populacionais do endocruzamento para sistemas unilocos, com dois ou mais alelos. Genética molecular. Evolução: a diversidade biológica no planeta. As evidências e as explicações evolutivas. O contexto ecológico da mudança evolutiva. Conceito de população. Lei de Hardy-Weinberg. Forças evolutivas. Variabilidade genética em populações naturais. Raciação: estrutura genética das raças. Conceitos de espécie. Mecanismos de isolamento reprodutivo.

Bibliografia

FALCONER, D.S. **Introdução à genética quantitativa**. Tradução Martinho de Almeida e Silva e José Carlos Silva. Editora UFV. 1987. 279p.

RESENDE, M.D.V., ROSA-PEREZ, J.R.H. **Genética e melhoramento de ovinos**. Editora UFPR. 2002.

VIANA, J.M.S., CRUZ, C.D., BARROS, E.C. **Genética. Fundamentos**. Vol. 1. 2.ed. Editora UFV. 2004. 330p.

VIANA, J.M.S., CRUZ, C.D., BARROS, E.C. **Genética. GBOL. Software para o ensino e aprendizagem de genética (com CD-Rom)**. Vol. 2. 2.ed. Editora UFV. 2004. 330p.

Disciplina:	PARASITOLOGIA E HIGIENE ZOOTECNICA		
Semestre:	Quarto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL		

Ementa: Protozoários. Artrópodes, Cestódeos de interesse zootécnico. Higiene e Saúde. Importância da saúde Animal. Saneamento. Doenças dos animais transmissíveis ao homem. Legislação Sanitária.

Bibliografia

FORTES, E. **Parasitologia Veterinária**. 4. ed. Editora Ícone. 2004. 670p.

FOREYT, W.J. **Parasitologia Veterinária – Manual de referência**. Editora Roca. 248p.

HOHEKJR, I. **Guia de controle de parasitas internos em animais domésticos**. Editora Nobel. 1998. 111p.

CARLTON, W.W. **Parasitologia veterinária especial de THOMSON**. Editora ARTMED.

MLLER, W.; SCOTT, D.W.; GRIFFIN, G.E. **Dermatologia de pequenos animais**. Editora Interlivros. 1996.

Disciplina:	CONSTRUÇÕES ZOOTÉCNICAS		
Semestre:	Quinto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Construções rurais. Materiais de construção. Instalações para bovinos, caprinos, suínos, aves, ovinos, coelhos e abelhas. Instalações agrícolas. Construções diversas, organização de orçamentos e projetos.

Bibliografia

AGUIRRE, J.; GHELFI FILHO, H. **Instalações para bovinos**. Campinas: CATI, 1994, 106p.

PEREIRA, M.F. **Construções rurais**. São Paulo: Nobel, 1976. 330p.

Disciplina:	FARMACOLOGIA		
Semestre:	Quinto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Características gerais da interação entre fármacos e o organismo. Farmacocinética e farmacodinâmica. Prescrição medicamentos e o conhecimento da legislação brasileira. Drogas simpatomiméticas, simpatolíticas, parassimpatomiméticas. Anestésicos local. Relaxantes musculares

Bibliografia

BOOTH. **Farmacologia e terapeuta em veterinária**. Editora Guanabara-Koogan, 1992.

FERREIRA, F.M. **Antibioticoterapia**. Editora Ícone. 1997.

MAGALHÃES, H. **Farmacologia veterinária temas escolhidos 1**. Editora Agropecuária. 1998. 214p.

MESSONNIER, S.P.; GFELLER, R.W. **Manual de toxologia e envenenamentos**. Editora ROCA. 2006.

PIRES, R.C. **Toxologia veterinária-Guia prático para clinica**. Editora PAIDEIA. 2005.

SPINOSA, H.S. **Farmacologia aplicada a medicina veterinária**. Editora Guanabara-Koogan,2006.

WEBSTER, C.R.L **Farmacologia clinica em medicina veterinária**. Editora ROCA. 2005.

Disciplina:	MELHORAMENTO ANIMAL		
Semestre:	Quinto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	GENÉTICA, MELHORAMENTO E PRODUÇÃO ANIMAL		

Ementa: Avaliação de materiais genéticos para exploração de bovinos de corte, bovinos leiteiros, Ovinos, Caprinos e Búfalos em regiões tropicais; Importância do controle zootécnico na implantação de programas de melhoramento genético nas diferentes espécies. Critérios de escolha das características alvos da seleção.

Bibliografia

GAMA, L.T. **Melhoramento genético animal**. Editora escolar. 1.ed. 2002. 306p.

GIONNANI, M. **Genética e melhoramento dos rebanhos nos trópicos**. Editora Nobel. 463p.

RESENDE, M.D.V.; ROSA-PEREZ, J.R.H. **Reprodução e melhoramento de ovinos**. Editora UFPR, 2002.

TORRES, A.P. **Melhoramento dos rebanhos**. Editora Nobel. 1981.

Disciplina:	METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA		
Semestre:	Quinto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Introdução à Meteorologia e Climatologia. Aspectos meteorológicos dos movimentos da Terra. Processos físicos, químicos e dinâmicos da atmosfera terrestre. Conceito e evolução. Classificação climática do Brasil. Principais elementos do clima que influenciam os animais.

Bibliografia

BERGAMASCHI, H. et al. **Agrometeorologia aplicada à irrigação**. Porto Alegre. Editora da UFRGS. 1992. 125p.

DEMILLO, R. **Como funciona o clima**. Ed. Quark books. 1998.226p.

FERREIRA, R.A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos**. Editora Aprender fácil. 2005. 371p.

OMETTO, J.C. **Bioclimatologia Vegetal**. Ed. Ceres. 1981. 435p.

PEREIRA, A R ; VILLA NOVA, N ; SEDYAMA, G.C.. **Evapotranspiração**. FEALQ. 1997.183p.

PEREIRA, A R; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C. **Agrometeorologia: Fundamentos e Aplicações Práticas**. Ed. Agropecuária Ltda. Guaíba – RS. 2002. 478p.

REICHARDT, K.; TIMM, L.C.. **Solo, Planta e Atmosfera. Conceitos, Processos e Aplicações**. 1ª edição. Editora Manole. Barueri – SP. 2004. 478 p.

SILVA, R. G. **Introdução a Bioclimatologia Animal**. São Paulo. Editora Acribia, 2000.

TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F.J.L. **Meteorologia Descritiva – Fundamentos e Aplicações**. São Paulo, Nobel, 1988. 374p.

VIANELLO, R.L. & ALVES, A.R. **Meteorologia Básica e Aplicações**. Universidade Federal de Viçosa. 1992. 449p.

Disciplina:	MICROBIOLOGIA e IMUNOLOGIA ZOOTÉCNICA		
Semestre:	Quinto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Perspectiva da microbiologia. Classificação microbiana: Morfologia, citologia, biologia, nutrição e composição química de bactérias e fungos. Caracteres gerais dos vírus. Estrutura e reprodução de fungos. Nutrição, crescimento, metabolismo e resistência. Introdução à agentes antimicrobianos e resistência. Introdução à imunologia. Antígeno, anticorpos e sistema do complemento. Células e tecidos do sistema imune. Fisiologia das respostas imunes nas infecções e tumores. Exacerbação das respostas imunológicas. Imunodeficiência.

Bibliografia

COELHO, H.E. **Patologia das aves**. Editora TECMED. 2006.

HIRSH, D.C., ZEE, Y.C. **Microbiologia veterinária**. Editora Guanabara-Koogan, 2003.

MARKEY, B.K., QUINN, P.J., DONNELLY, W.J.C. **Microbiologia veterinária**. Editora ARTMED. 2005.

PANDEY, R. **Microbiologia veterinária**. Editora Roca. 214p.

PELCZAR, JR., M. J. **Microbiologia: conceitos e aplicações**, 2ª ed. Rio de Janeiro: Makron Books, 1997.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.I. **Microbiologia**. 6.ed. São Paulo: ARTMED, 2000. 827p.

TIZARD, I.R. **Imunologia veterinária** – Uma Introdução. Editora ROCA, 2002.

Disciplina:	PLANTAS FORRAGEIRAS		
Semestre:	Quinto	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Botânica das gramíneas e Leguminosas. Composição química e Valor nutritivo das Plantas Forrageiras. Principais Plantas Forrageiras. Fisiologia das Plantas Forrageiras. Formação, Recuperação e Manejo de Pastagens Nativas e Exóticas. Manejo de Capineiras. Conservação de Forragem. Ensilagem. Fenação e Amonização.

Bibliografia

ALACANTARA, P.B.; BUFARH, G. **Plantas forrageiras: Gramíneas e leguminosas**. São Paulo: Nobel. 1999. 162p.

EVANGELISTA, A.R., LIMA, J.A. **Silagens: Do cultivo ao Silo**. Lavras: UFLA, 2002. 200p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. (Editores). **A Planta Forrageira no Sistema de Produção**. 394 Páginas. Fealq.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. (Editores). **Fundamentos do Pastejo Rotacionado**. 327p. Fealq. 2005.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. (Editores). **Pastagens de capim elefante: utilização Intensiva**. Editora FEALQ, 394 p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. (Editores). **Manejo de Pastagens de Tifton, Coastcross e Estrela**. 2005. 296P.

PEIXOTO, A.M., PEDREIRA, C.G.S.; MOURA, J.C.; FARIA, V.P. **A planta forrageira no sistema de produção**. Editora Fealq. 394p.

SIMPOSIO SOBRE PASTAGEM. **Produção animal em pastagens: situação atual e perspectiva**. Piracicaba: Fealq. 2003. 354p.

TOKARNIA, C.H. **Plantas tóxicas do Brasil**. Editora Helianthus, 2000. 320p.

Disciplina:	ALIMENTOS, ALIMENTAÇÃO ANIMAL		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO		

Ementa: Subsídios para a iniciação nesta área do conhecimento, serão enfocados os aspectos: noções gerais da nomenclatura e classificação dos alimentos, medidas de avaliação do valor nutritivos, alimentos volumosos naturais e conservados, concentrados basais e concentrados protéicos, resíduos industriais e aditivos usados em rações. Formulações e uso de rações.

Bibliografia

ARAÚJO, J.M.A. **Química de alimentos: Teoria e Prática**. 3. ed. (atualizada e ampliada). Viçosa: UFV. 2006. 478p.

BITTAR, C.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P., ROBERT, W. **Minerais e Aditivos para bovinos**. Editora Fealq. 2006. 373p.

INRA. **Alimentação dos animais monogásticos**. Editora Roca. 262p.

MAGALHÃES, K.A., PALULINO, P.V.R., VALADARES FILHO, S.C. **Exigências nutricionais de Zebuínos e Tabelas de composição de alimentos**. Editora UFV. 2006. 142p.

SILVA, D.J., QUEIROZ, A.C. **Análise de alimentos: Métodos químicos e biológicos**. 3. ed. Editora UFV. 2006. 235p

Disciplina:	BOVINOCULTURA DE CORTE		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Enfoques sistêmico sobre a criação de gado de corte no Brasil e no mundo. Principais raças. Sistemas de exploração. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo, reprodutivo, alimentar e sanitário. Produção, comercialização e classificação de carne. Escrituração Zootécnica. Provas zootécnicas.

Bibliografia

CUNHA, M.T. **Dicionário de bovinocultura**. Editora EDUFU. 1997.

GOTTSCHAL, C.S. **Produção de novilhos precoces**. Editora Agrolivros. 2005.

GIR **O gado sagrado na Índia**. ASSOGIA-ICEA. 1990.

LAU, H.D. **Doenças em búfalos no Brasil**. Embrapa. 202p.

MOURA, J.C., PEIXOTO, A.M.; FARIA, V.P. **Confinamento de bovinos**. Editora Fealq. 184p.

NICOLETTI, J.L.M. **Manual de Podologia bovina**. Editora Manole. 2003. 130p.

PAULIN, L.M.; F. NETO, J.S. **O combate à brucelose bovino: Situação brasileira**. Editora Funep. 2003. 154p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Confinamento de bovinos**. Editora Fealq. 184p.

SOUZA, J.S. **500 PERGUNTAS E 500 RESPOSTAS: BÚFALOS**. 1. ed. Embrapa. 176p.

SCHILD, A.; RIET-CORREIA, F.; MENDEZ, M.C. **Doenças dos ruminantes e eqüinos**. Vol. 2. Editora Varela, 2002.

Disciplina:	ECONOMIA AGRICOLA E AGRONEGOCIO		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS		

Ementa: Sistema Econômico, Economia Agrícola; noções de Macroeconomia. PIB. Modelo Keynesiano, Política Econômica; Noções de Microeconomia; Teoria do Consumidor, Oferta de Produtos Agro-industriais e Teoria de Firma.

Bibliografia

ARBAGE, A.P. Economia rural: Conceitos básicos. Editora GRIFOS. 2000.

ARBAGE, A.P. Fundamentos da economia rural. Editora Argos. 2006. 272p.

ARAÚJO, M. Fundamentos de agronegócios. Editora Atlas, 2003.

BALHA, C.J.C. Economia e política agrícola. Editora Atlas.

BORGES, E.C. Tributação no agronegócio. Editora Quartier Latin, 2005. 383p.

DUBY, G. Economia rural e vida no campo. Editora Edições 70. 1987. 256p. vol. 1 e 2.

DUBY, G. Economia rural y vida campesina. Editora Edições 62. 1991.

POLITANO, W.; LOPES, L.R.; AMARAL, C. Papel das estradas na economia rural. Editora Nobel. 1989. 78p.

VIAN, A. Novos instrumentos de financiamento do agronegócio. Editora Febraban, 2005.

ZYLBERSZTAJN, D.B.; NEVES, M.F.; NEVES, E.M. Agronegócios do Brasil. Editora Saraiva. 2006. 168p.

Disciplina:	FISIOLOGIA DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL		

Ementa: Morfologia dos Sistemas genitais masculino e feminino e sua regulamentação neuroendócrina. Processos reprodutivos das espécies domesticam de interesse zootécnico. Manejo reprodutivo, técnica de inseminação artificial.

Bibliografia

HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. **Reprodução animal**. 7. ed. Editora Manole. 2003. 530p.

MARCONDES, N.F. **Vocabulário para medicina veterinária**. Editora SBS SPECIAL. 2006.

NASCIMENTO, E.FG., SANTOS, R.L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. Editora Guanabara-Koogan, 2003.

SINGH, B.K. **Compêndio de Andrologia e Inseminação artificial em animais de Fazenda**. Editora Andrei. 2006. 331p.

Disciplina:	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Introdução ao estudo da mecanização agrícola. Desempenho operacional. Seleção e controle operacional da máquina agrícola. Tipos. Princípios de operação, regulagem e manutenção de máquinas agrícolas. Tração

animal. Teoria da tração. Mecânica do chassi. Sistema de engate, comandos hidráulicos, sistema de transmissão de potencia de tratores agrícolas. Maquinas de colheita. Equipamentos para aplicação de defensivos. Equipamentos de transporte agrícola. Comando hidráulico. Maquinas de preparo do solo, semeadura, plantio e transporte.

Bibliografia

BALASTTREIRE. **Máquinas agrícolas**. ed. Manole, 1.ed.

BARETTA, C.C. **Tração animal**. Editora Nobel. 104p.

CUNHA, G.A.P. **Instrumentação Agropecuária**. Embrapa.2004, 291P.

RANGEL, C.LM. **Arado: componentes e emprego**. Editora Agropecuária. 1993. 79p.

SAAD, O. **Máquinas e técnicas de preparo racional do solo**. 1984. 98p.

SILVEIRA, G.M. **Máquinas para a pecuária**. Editora Nobel. 1997. 1 ed. 168p.

VIZU, J.M. **Padronização para máquinas e implementos agrícolas**. Editora Hemus, 1 ed.

Disciplina:	MANEJO DE PASTAGENS		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Introdução ao manejo de pastagens. Viabilidade econômica das pastagens plantadas. Calagem e adubação de pastagens. Princípio de conservação do solo e da água aplicados ao manejo das pastagens plantadas. Tipos de exploração do solo.

Bibliografia

BORGES, F.T.M. **Do extrativismo a pecuária**. Editora edição do Autor, 1. ed. 2001. 192p.

DIAS FILHO, M.B. **Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação**. Embrapa. 2003. 152p.

EMBRAPA. **Integração Lavoura-Pecuária**. Embrapa. 570p.

LAZZARINI NETO, S. **Manejo de pastagens**. Editora Aprender Fácil. 2000. 124p.

LAZZARINI NETO, S., NEHMI FILHO, V.A. **Pecuária de corte moderna**. Editora edição do Autor. 1.ed. 72p.

PAULINO, V.T.; ALCÂNTARA, P.; ALCÂNTARA, V.B.G. **Recuperação de pastagens**. 2.ed. Nova Odessa. Instituto de Zootecnia, 1999. 151p.

PAULINO, V.T.; ALCÂNTARA, P.; ALCÂNTARA, V.B.G. **A brachiaria no novo século**. 2.ed. Nova Odessa. Instituto de Zootecnia, 1999. 151p.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., Faria, V.P. (Editores). **Planejamento de sistemas de produção em pastagem**. 369p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Fundamentos da pastejo rotacionado**. Editora Fealq. 327p.

PEREIRA, J.C. **Manejo de pastagens**. Brasília: SENAR, 2003. 92p (Trabalhador na bovinocultura de leite).

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico de pastagens**. Editora Nobel. 1989. 188p.

VILELA, H. **Pastagens: Seleção de plantas forrageiras, implantação e adubação**. Editora Aprender Fácil. 2005. 283p.

ZAMBOLIM, L., SILVA, A.A., AGNES, E. **Manejo integrado: Integração Agricultura-Pecuária**. Editora UFV. 2000. 530p.

TIBAU, A.O. **Pecuária intensiva**. 1 ed. Editora Nobel. 210p.

Disciplina:	SEMILOGIA		
Semestre:	Sexto	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL		

Ementa: Introdução ao estudo de semiologia. Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para o exame clínico. Métodos e meios utilizados em semiologia. Plano de exame clínico dos animais domésticos. Antecedentes e estado geral. Termometria clínica. Exame da pele e anexos. Exames do sistema linfático. Exame das mucosas aparentes. Exame da glândula mamária. Exame do sistema digestivo, respiratório, circulatório, urinário e nervoso. Exame do aparelho locomotor.

Bibliografia

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia veterinária**. Editora Roca. 1. ed. 2003, 808p.

LAPEIRE, C. **Semiologia Radiológica nos pequenos animais**. Editora Andrei.

Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO RURAL E COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLAS		
Semestre:	Sétimo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS		

Ementa: Administração Rural: Definição e Objetivos, Capitais e Custos, Medidas e Fatores que afetam o Resultado Econômico; Comercialização Agroindustrial; Conceito, Tipos de Margens de Comercialização; Mercado Futuro e de opções Agropecuários.

Bibliografia

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 169p.

MARION, J.C. **Contabilidade da pecuária**. 7.ed. Editora Atlas, 2004, 192p.

MEGGINSON, L.C.; MOSLEY, D.C. **Administração: Conceitos e aplicações**. Editora HARBRA, 1998. 614p.

MINADEO, R.; DUBRIN, A.J. **Princípios de Administração**. Editora LTC, 1998.

SLACK, N. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 747p.

Disciplina:	AVICULTURA		
Semestre:	Sétimo	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Avicultura no Brasil e no mundo; raças de galinhas de interesse econômico; Anatomia e fisiologia das aves; Instalações e equipamentos avícolas; Manejo na produção de frangos de corte; Manejo na produção de poedeiras comerciais; Manejo na produção de matrizes para corte e postura; Produção de pintos de um dia (incubação); sanidade avícola; Melhoramento de aves; Controle da qualidade de ovos; Abate e processamento de frangos; Aspectos comerciais e econômicos da exploração avícola; Administração de empresas avícolas; Planejamento de empresas avícolas.

Bibliografia

ALBINO, L.F.T. Criação de frango e galinha caipira: Avicultura alternativa. Viçosa: UFV, 2002. 126p.

COTTA, T. **Reprodução da galinha e produção de ovos**. UFLA – FAEPE, Lavras, 312p. 1997.

FABICHAK, I. **Criação de pinto e seus cuidados**. São Paulo: Nobel, 1996, 54p.

FABICHAK, I. **Criação de galinha D'Angola**. Editora Nobel. 1997. 48p.

FABICHAK, I. **Cordonas: Criação, Instalação e manejo**. São Paulo: Nobel, 2005, 77p.

LANA, G.R.Q. **Avicultura**. São Paulo: Ed. Livraria e Editora Rural. 2000. 268p.

LOPES, A.E. **Os Pássaros e suas doenças, como evitar e curar**. São Paulo: Nobel, 1989. 96p.

MALVAZZI, G. **Avicultura: Manual Prático**. São Paulo: Nobel, 1997. 156p.

MALVAZZI, G. **Criação Domestica de Patos, Marrecos e Perus**. São Paulo: Nobel, 1999. 80p.

MALVAZZI, G. **Manual de Criação de Frangos de Corte**. São Paulo: Nobel, 1982. 163p.

MURAKAMI, A.E., ARIKI, J. **Produção de Cordonas Japonesas**. São Paulo: Funep, 1998, 79p.

ROSTAGNO, H.S. **Tabelas Brasileiras para Aves e Suínos**. 2. ed. Com CD. 2005.

RUPLEY, A.E. **Manual de clinica aviária**. Editora ROCA, 1999.

VARGAS JÚNIOR, J.G.; SILVA, J.H.V.; ALBINO, L.F.T. **Criação de Frango e Galinha Caipira :Avicultura Alternativa**. 2. ed. 2005. 208p.

Disciplina:	BOVINOCULTURA DE LEITE		
Semestre:	Sétimo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Enfoque sistêmico sobre a criação de gado de leite no Brasil e no mundo. Principais raças. Sistemas de exploração. Instalações e equipamentos. Manejo produtivo, reprodutivo, alimentar e sanitário. Melhoramento genético. Produção e comercialização de leite. Escrituração Zootécnica. Provas zootécnicas.

Bibliografia

AGUILAR, A.P.A., FRANCO, B. H.P.J. **Produção de leite a pasto**. Editora Aprenda Fácil. 1999.

Biossegurança na atividade leiteira.

PEIXOTO, A. M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. (Editores). **Bovinocultura leiteira: fundamentos da exploração racional**. 3.ed. São Paulo: Fealq, 2000. 581p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Conceitos modernos de exploração leiteira**. Editora Fealq. 1996. 270p.

PEIXOTO, A.M., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Confinamento de bovinos leiteiros**. Editora Fealq. 287p.

PEREIRA, J.C. **Vacas leiteiras – Aspectos práticos da alimentação**. Editora Aprenda Fácil. 1999.

REBHUM, W.C. **Doenças do gado leiteiro**. Editora ROCA. 2000.

SANTOS, F.A.P., MOURA, J.C., FARIA, V.P. **Visão técnica e econômica da produção leiteira**. Editora Fealq. 2005, 315p.

SOUZA, J.C., EGGELETON, C.M.J., MORAES, J.C.F. **Bovinos: condição corporal e controle de fertilidade**. Embrapa, 54p.

Disciplina:	BIOTECNOLOGIA APLICADO À ZOOZTECNIA		
Semestre:	Sétimo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	GENÉTICA, MELHORAMENTO E PRODUÇÃO ANIMAL		

Ementa: Introdução à biotecnologia. Reagentes e equipamentos. Segurança em biotecnologia. Bases genéticas da herança. Isolamento de DNA e RNA. clonagem de genes. Eletroforese não convencionais; a teoria dos campos pulsados. Géis de agarose e acrilamida. Transferência de DNA para suportes sólidos. Marcação e detecção de ácidos nucléicos. Reações de PCR e aplicações. Sequenciamento de DNA interpretação. Datamining e software afins. A cultura de tecidos de animais e plantas e fungos filamentosos. Plantas e animais transgênicos: produção e utilização. A genômica e suas aplicações no mundo moderno. Projetos genoma. Noções de nanotecnologia molecular.

Bibliografia

ALMEIDA, MORAES, PATORROYO, VIDIGAL e BORÉM, **Biotecnologia e Saúde Animal**. Embrapa. 288p.

Biotecnologia Industrial, V. 1. EDITORA EDGARD BLUCHER, 2001.

BINSFELD, Pedro Canisio. **Biossegurança em Biotecnologia**. 1ª ed. Editora: INTERCIENCIA, – 2004.

BORÉM, A. **Biotecnologia e Meio Ambiente**. 2004. 425p.

EDGARD BLUCHER. **Biotecnologia Industrial** (Volume 2) - 2001

EDGARD BLUCHER. **Biotecnologia Industrial** (Volume 3) – 2001

EDGARD BLUCHER. **Biotecnologia Industrial** (Volume 4) – 2001.

MALAJOVICH, M. A. **Biotecnologia**. Rio de Janeiro: Editora Axcel Books do Brasil, 2004.344p.

Disciplina:	OVINOCAPRINOCULTURA		
Semestre:	Sétimo	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: A caprino-ovinocultura no Brasil e no mundo. Principais raças. Principais produtos. Caracterização do ovino tipo lã, tipo carne e misto. Características químicas e físicas da lã e aspectos envolvidos com a sua produção. Sistemas de criação. Instalações e equipamentos. Manejo reprodutivo, alimentar e sanitário. Doenças comuns.

b – Bibliografia

SOUZA, I.G. **A Ovelha: Manual Prático Zootécnico**. 2. ed. Ed. Gráfica e Editora Pallotti, 2005, 96p.

Caprinocultura - Criação Racional de Caprinos

EMBRAPA. **Caprinos - 500 Perguntas, 500 Respostas**. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 2000. 170p.

SILVA SOBRINHO. A.G. **Criação de Ovinos**. Ed. Funep, 2001. 302p.

CASTRO, A. **A cabra**. Editora Freitas Bastos. 3. ed. 1984. 372p.

EMBRAPA. **Sistema de criação de caprinos em unidades agrícolas familiar**. Embrapa. 61p.

PUGH, D.G. **Clinica de ovinos e caprinos**. Editora ROCA, 2004.

Disciplina:	NUTRIÇÃO DE ANIMAIS MONOGÁSTRICOS		
Semestre:	Sétimo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO		

Ementa: Princípios fisiológicos da digestão, produção, da lactação, do crescimento e da engorda. Processos de Digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Avaliação do estudo nutricional dos animais.

Bibliografia

CASE, L.P., CAREY, D.P., HIRAKAWA, D.A. **Nutrição Canina e Felina**. Editora Ler e Sonhar. 1998.

Disciplina:	AGROECOLOGIA APLICADA À ZOOTECNIA		
Semestre:	Oitavo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS AGRONÔMICAS		

Ementa: Introdução à Agroecologia. Evolução das técnicas zootécnicas frente aos Princípios Agroecológicos. Impacto das técnicas agrícolas sobre os recursos naturais. Contexto dos problemas ecológicos da agricultura. Inter-relação de fatores envolvidos no processo produtivo. Estudo de técnicas e processos produtivos poupadores de energia e recursos naturais. Produção agroecológica.

Bibliografia

ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. (org). **Reconstruindo a agricultura : idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável.** Porto Alegre : UFRGS, 1997.

ALTIERE, M.A. **Agroecologia : a dinâmica produtiva da agricultura sustentável.** 3.ed. Porto Alegre : UFRGS, 2001.

ALTIERE, M.A. **Agroecologia : as bases científicas da agricultura alternativa.** Rio de Janeiro : PTA/FASE, 1989.

ETGES, V. E. (org.). **Desenvolvimento rural : potencialidades em questão.** Santa Cruz do Sul : EDUSC, 2001.

FORNARI, E. **Manual prático de agroecologia.** Editora Aquariana. 2002.

GLIESSMAN, S.R. Agroecologia. Editora FAUFRS. 2005.

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia : processos ecológicos em agricultura sustentável.** Porto Alegre : UFRGS, 2000.

LEFF, E. **Saber ambiental : sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Petrópolis : PNUMA/ Vozes, 2001.

LOVATO, P.E.; SCHMIDT, W. **Agroecologia e sustentabilidade no meio rural.** Editora Argos. 2006.

LIMA, J.R.T.; FIGUEREDO, M.A.B. **Agroecologia - Conceitos e experiências.** Editora Jorge Tavares. 2006.

PENTEADO, S.R. **Defensivos alternativos e naturais - para uma agricultura saudável.** Editora Agrorganica.

PENTEADO, S.R. **Controle alternativo de pragas e doenças com as caldas bordalesa, sulfocálcica e viçosa : para uma agricultura sem veneno.** 120 p. Editora: Agrorganica

PENTEADO, S.R. **Adubação orgânica: preparo de compostos orgânicos e biofertilizantes.** 128 p. Editora Agrorganica

PENTEADO, S.R. **Criação animal orgânica.** 150 p. Editora: Agrorganica

PENTEADO, S.R. **Produção de biomassa vegetal e adubação verde.** 75 p. Editora: Agrorganica

PRIMAVESI, A. **Agroecologia: Ecosfera, Tecnosfera e Agricultura**. Editora Nobel. 1997.

TEDESCO, J.C. **Agrodiversidade, Agroecologia e Agricultura**. Editora UPF. 2006.

VELA, H. (org.). **Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável no Mercosul**. Santa Maria : UFSM / Pallotti, 2003.

Disciplina:	APICULTURA		
Semestre:	Oitavo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Abrangerá estudos da situação apícola do Brasil e do mundo, comercialização dos produtos apícolas, biologia, patologia de Apis melífera, planejamento e manejo de apiários. Cunicultura como função Zootécnica: Evolução, finalidades, estudos das raças, reprodução. Nutrição, instalações, sistemas de criações, manejo animal, doenças e profilaxia, técnicas de abate e comercialização.

Bibliografia

Apicultura: Novos tempos. 2. ed. Editora Agrolivros. 2005. 378p.

COSTA, P.S.C. **Manual prático de criação de abelhas**. Editora UFV.2005. 437p.

MUXFELD, H. **Apicultura sempre**. SAGRA-LUZZATTO. 1988. 165p.

SCHEREN, O.J. **Apicultura racional**. Editora Nobel. 112p.

SOUZA, D.T.M. **Efeitos de atrativos e repelentes sobre o comportamento forrageiro da abelha Apis mellifera**. Jaboticabal: FCAV, 1996. 119p.

VIEIRA, M.I. **Apicultura atual**. Editora Prata.

Disciplina:	EXTENSÃO e COOPERATIVISMO		
Semestre:	Oitavo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Cooperativismo. Fundamentos da Extensão. Comunicação. Difusão de Inovações. Metodologias de extensão. Desenvolvimento de Comunidades.

b – Bibliografia

ALVES, M.A.P. **Cooperativismo – Arte e Ciência**. Editora LEUD.

ALVES, J.J.F. **Cooperativismo e os princípios do cooperativismo**. Editora Coimbra. 1980. 136p.

ANDRADE, I.R. **Difusão de inovação e extensão rural**. Editora Livros Horizonte. 1987.

BROSE, M. **Participação na Extensão Rural**. Editora TOMO editorial. 2004.

FELICIO, A.A. **Fundamentos do cooperativismo**. Editora Paulista. 2000.

FONSECA, M.T.L. **A extensão rural no Brasil**. Edições Loyola, 192p.

MEINEN, E.; DOMINGUES, J.N.; DOMINGUES, J.A.S. **Aspectos jurídicos do cooperativismo**. Editora Sagra-Luzzatto, 2002.

PERIUS, V. **Cooperativismo e lei**. Editora Unisinos. 2001.

PRETTO, J.M. **Cooperativismo de credito e microcrédito rural**. Editora FAURGS. 2003.

ROSSI, A.C.S. **Cooperativismo – A Luz dos princípios**. JURUA Editora, 2005.

RIBEIRO, J.P. **A saga da extensão rural em Minas Gerais**. 1. ed. Editora Annablume, 2000. 272p

Disciplina:	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES		
Semestre:	Oitavo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO		

Ementa: Análise bromatológica de alimentos, definição de padrões para cálculos nutricionais, utilização de parâmetros para cálculos, cálculos de arraçamento. A nutrição animal e sua importância. Processos digestivos e nutrição. Energia: Digestibilidade, valor energético, partição da energia dos alimentos. Técnicas sobre ensaios de digestibilidade dos alimentos. Digestão e metabolismo dos nutrientes: água, carboidratos, proteínas, minerais e vitaminas em diferentes espécies animais de interesse zootécnico. Exigências nutricionais e tabelas de composição de alimentos. Formulação de rações para as diferentes espécies de interesse zootécnico.

Bibliografia

ANDRIGUETO, B. **Nutrição Animal vol. I** . 4.ed. Editora Guanabara, 1994.

ANDRIGUETO, B. **Nutrição Animal vol. II** . 3.ed. Editora Guanabara, 1994.

CRUZ, J.C., PEREIRA FILHO, I.A., RODRIGUES, J.A.S.; FERREIRA, J.J. **Produção e utilização de silagem de milho e Sorgo**. EMBRAPA, 544p.

HERANDE, F.I.L. **Suplemento mineral para gado de corte**. Editora Aprenda Fácil. 2001.

LOPES, D.C., SANTANA. M.C.A. **Determinação de proteína em alimentos para animais: Métodos químicos e físicos**. Viçosa: UFV, 2005. 98p.

LIMA, R.P. **Nutrição e Alimentação animal: Mitos e Realidades**. Viçosa: UFV, 2005. 126p.

VALVERDE, C.C. **250 Maneiras de preparar rações balanceadas para vacas leiteiras**. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1999. 186p.

Disciplina:	PISCICULTURA E RANICULTURA		
Semestre:	Oitavo	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Características físicas, químicas e biológicas da água. Anatomia e fisiologia de peixe. Análise e preparo da água para o cultivo e integração entre as espécies e o meio ambiente. Estruturas próprias de uma aquigranja; construção de tanques e açudes, fertilização e calagem; coleta e transporte; nutrição; higiene e profilaxia; rotinas de trabalho e planejamento. Introdução, importância, sistema de criação, reprodução e manejo de rãs. Alimentação e nutrição, instalações, planejamento, abate e processamento. Manejo sanitário e zootécnico.

Bibliografia

ALMEIDA, P. **MINHOCULTURA – Tudo o que você precisa saber**. Ed. SEBRAE. 92p.

ANZUATEGUI, I.A.; VALVERDE, C.C. **Organismos aquáticos: Reações pré-calculadas**. Ed. Agropecuária. 1998. 135p.

BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada a piscicultura**. Editora UFSM. 2002.

BOTELHO, G.; FERREIRA, N. **Glossário aquático: Água doce**. Ed. Interciência. 1987. 135p

CYRINO, J.E.P. **Piscicultura**. São Paulo: SEBRAE, 82P.

DAMAZIO, A. **Alimentando peixes ornamentais**. Ed. Interciência. 1991. 71p.

FABICHAK, I. **Criação racional de rãs**. Editora Nobel. 1985. 69p.

FERRAZ, J. **O Escargot: Criação e comercialização**. Ed. Ícone. 1999, 176p.

KUBITZA, F. **Sistema de Pesca Recreativa**. São Paulo: SEBRAE, 2. ed. 75p.

PEREIRA, J.E. **Minhocas – Manual Prático sobre minhocultura**. Rio de Janeiro: Nobel. 1997. 69p.

PUGALLI, R. **Glossário oceanográfico ilustrado**. Editora Âmbito Cultural. 2000. 120p.

Rações pré-calculadas para organismos aquáticos. Editora Agropecuária, 1998. 135p.

TEIXEIRA FILHO, A.R. **Piscicultura: ao alcance de todos**. Rio de Janeiro: Nobel, 1991, 212p.

VIEIRA, M. I. **Rãs: criação prática e lucrativa**.

VIEIRA, M. I. **Instalações para rãs**.

VIEIRA, M. I. **Criação de minhocas: comercialização e lucros**.

Disciplina:	SUINOCULTURA		
Semestre:	Oitavo	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: A Suinocultura no Brasil e no mundo. Raças. A carne na alimentação humana. Manejo reprodutivo, alimentar e sanitário. Reprodutores machos. Matrizes e Marrãs. Animais de abate.

Bibliografia

CHAPARAL, L. **Qualidade do leite**. Editora Aprenda Fácil. 2000.

COELHO, D.T., ROCHA, J.A.A. **Práticas laboratórios de produtos de origem animal**. 3.ed. Viçosa: UFV. 2005. 64p.

FERREIRA, C.L.L. **Acidez em leite e produtos lácteos (Aspectos fundamentais)**. Viçosa: UFV, 2002. 26p.

FONTES, P.R., RAMOS, E.M., GOMIDE, L.A. **Tecnologia de abate e tipificação da carcaças**. Editora UFV. 2006. 370p.

GAVA, A.J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 2002. 284p.

SILVA, C.A.B., FERNANDES, A.R. (Editores). **Projetos de empreendimentos agroindustriais de produtos de origem animal**. Vol. 1. Viçosa: UFV, 2003, 308p.

SILVA, D.J. **Análise de Alimentos** (Métodos Químicos e Biológicos). 3 ed. Viçosa, UFV, Imp. Univ. 2002, 165p.

Disciplina:	CUNICULTURA E ANIMAIS DE BIOTÉRIOS		
Semestre:	Nono	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Cunicultura como função zootécnica: Evolução, finalidades, estudo das raças, reprodução. Nutrição, instalações, sistemas de criações, manejo animal, doenças e profilaxia, técnicas de abate e comercialização.

Bibliografia

COELHOS – Criação caseira. Editora Nobel. 1982. 89p.

D'ANGINA, R. **Criação doméstica de coelhos.** Editora Nobel. 64p.

HOBICA, P.E.M. **Como criar coelhos.** Editora Ediouro, 2001. 118p.

MELLO, H.V.; SILVA, J.F. **Criação de coelhos.** Editora Aprenda fácil. 2003. 264p.

VINOR, B. **Tudo sobre seu coelho.** Editora Nobel. 2000. 32p.

VIEIRA, M.I. **Produção de coelhos.** Editora LIPEL. 1995.

VIEIRA, M.I. **Doenças dos coelhos: manual prático.**

VIEIRA, M. I. **Coelhário: instalações adequadas maiores lucros.**

Disciplina:	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGRÍCOLAS		
Semestre:	Nono	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS		

Ementa: Planejamento e projetos, projetos Empresariais e Projetos Públicos; Noções de Matemática Financeira; Estudo de projetos; Processos produtivos e sistema econômico, crescimento econômico e planejamento; Unidade de produção; Preparo de Projetos e suas Etapas: investimento, estudo de mercado, engenharia, tamanho e localização; Métodos de Seleção e Análise de Oportunidade de Investimento, Métodos de Depreciação; Aplicações Práticas Aplicadas à Agropecuária; Critérios de elaboração e avaliação de Projetos Agropecuários e Agro-industriais junto aos principais Bancos Oficiais; Projetos e o Meio Ambiente; Projetos e Novas Tecnologias de Gestão e de Produção.

Bibliografia

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação Econômica de Projetos.** Rio de Janeiro: 12ª edição, Editora Campus, 1989, 266p.

CLEMENTE, Ademir (organizador). **Projetos Empresariais e Públicos.** 2ª ed. São Paulo, ed. Atlas, 2002, 341p.

SILVA, C.A.B., FERNANDES, A.R. (Editores). **Projetos de empreendimentos agroindustriais de produtos de origem animal**. Vol. 1. Viçosa: UFV, 2003, 308p.

Disciplina:	EQUIDEOCULTURA		
Semestre:	Nono	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Introdução. Aspectos gerais da equideocultura: origem, evolução, classificação e domesticação, a equideocultura no Brasil e no mundo. Equinocultura no Brasil. Reprodução. Criação e manejo de eqüídeos. Estudo das principais raças de trabalho e esporte. Adestramento. Exterior e julgamento. Seleção e cruzamentos. Comportamento dos eqüídeos. Ezoognósia. Instalações. Manejo alimentar.

Bibliografia:

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R.; JARDIM, L.F. **Manual de zootecnia**. 2.ed. editora Manole. 303p.

CARTHY, J.D. **Comportamento animal**. v.14. São Paulo: EPU, 2002. 79p.

MORGADO, F.B. **Adestramento de cavalo**. Editora Nobel, 1990. 173p.

TAUSZ, B. **Adestramento sem castigos**. Editora Nobel, 2000, 186p.

PASCOE, D.C.K.R. **Afecções e distúrbios do cavalo**. Editora Manole. 1998. 432p.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. Editora Varela. 2005. 608p.

Disciplina:	LEGISLAÇÃO AGRÁRIA E AMBIENTAL		
Semestre:	Nono	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS		

Ementa: Noções legislação agrárias, Legislação ambiental, estatuto da terra e direito agrário; legislação dos agrotóxicos; legislação de defesa sanitária animal. Código de defesa do consumidor e estatuto do trabalhador rural. Código florestal.

Bibliografia

COSTA NETO, N. D.C. et al. **Crimes e Infrações Administrativas Ambientais**. 2.ed. Brasília : Editora Brasília Jurídica, 2001. 478p.

FARIAS, P. J. L. **Água : bem jurídico Econômico ou Ecológico?** Brasília : Editora Brasília Jurídica, 2004. 534p

FARIAS, M. **Terras Públicas: alienação e uso**. Brasília : Editora Brasília Jurídica, 2005.240p.

GALLI, R.A. **Direito constitucional ambiental: a função socioambiental da propriedade rural**. Ribeira Preto: UNAERP, 2004. 143p.

QUEIROZ, J.E.L.; SANTOS, M.W.B. **Direito do Agronegócio**. Editora Fórum. 2005. 701p.

VINAS, S. **Lei Ambiental**. vol. 4. Brasília : Editora Brasília Jurídica, 1998.96p. (Série Legislação de Bolso; 4

Disciplina:	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM AGROPECUÁRIA		
Semestre:	Nono	Carga horária:	80 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	PRODUÇÃO ANIMAL E INDUSTRIALIZAÇÃO		

Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos, histórico, conceitos, classificação da matéria-prima de origem animal, composição química, métodos de conservação, processamento, armazenamento, transporte, microbiologia de alimentos, aditivos, embalagens, controle de qualidade: boas práticas de fabricação (BPF), análise de perigos e pontos críticos de controle (APPCC), procedimento padrão de higiene operacional (PPHO). Legislação, comercialização. Tecnologia da carne e produtos derivados. Tecnologia do pescado e produtos derivados. Tecnologia do leite e produtos derivados.

Bibliografia

CHAPARAL, L. **Qualidade do leite**. Editora Aprenda Fácil. 2000.

COELHO, D.T., ROCHA, J.A.A. **Práticas de laboratórios de produtos de origem animal**. 3.ed. Viçosa: UFV. 2005. 64p.

FERREIRA, C.L.L. **Acidez em leite e produtos lácteos (Aspectos fundamentais)**. Viçosa: UFV, 2002. 26p.

FONTES, P.R., RAMOS, E.M., GOMIDE, L.A. **Tecnologia de abate e tipificação da carcaças**. Editora UFV. 2006. 370p.

GAVA, A.J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 2002. 284p.

SILVA, D.J. **Análise de Alimentos (Métodos Químicos e Biológicos)**. 3 ed. Viçosa, UFV, Imp. Univ. 2002, 165p.

Disciplina:	ELETIVAS		
Semestre:	Sétimo e Nono	Carga horária:	60 horas
Código:	ZOTA	Tronco:	Profissionalizante
Eixo temático:	Eletivas		

Ementa: A ementa das disciplinas eletivas será proposta pelo professor que irá ministrar a referida disciplina.

Bibliografia: As bibliografia ficaram a cargo do professor que irá ministrar a disciplina.

8. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio curricular é regulamento na Universidade Federal de Alagoas pela Resolução nº 71/2006-COSUNI/UFAL, de 18 de dezembro de 2006, que se fundamenta na Lei nº 6.494, de 07/12/1977 e regulamentada pelos Decretos nº 87.497, de 18/08/1982 e 89.467, de 21/03/1984 e Resolução nº 4, de 02 de fevereiro de 2006, art. 8. (Conforme anexo II),

No art. 3º - O estágio curricular tem como objetivo o desenvolvimento de competências-conhecimentos teórico-conceituais, habilidades e atitudes – em situações de aprendizagem. Conduzidas no ambiente profissional, sob a responsabilidade da Universidade e da Instituição Concedente.

No Art. 2º - O estágio curricular de caráter formativo, que pode ser obrigatório ou não obrigatório, constitui parte dos processos de aprendizagem teórico-prática que integram os Projetos Pedagógicos dos Cursos, sendo inerente à formação acadêmico-profissional.

Os estágios curriculares classificam-se como obrigatórios e não obrigatório, oficializados através de parcerias com instituições públicas ou privadas da agricultura familiar ou do agronegócio por meio de convênios registrados, devendo os mesmos serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários acadêmicos.

O Estágio Curricular do Curso de Zootecnia, será de no mínimo de 160 horas, distribuídas da seguinte forma: nas dependências da UFAL (mínimo de 80 horas) e em Empresas Agropecuárias Públicas ou Privadas como Indústrias de Laticínios, Carnes e Derivados; Indústrias de Rações; Estações de Produção e Inseminação Artificial; Matadouros e Instituições Oficiais de Pesquisas e Extensão (mínimo de 80 horas).

O aluno ao se matricular na disciplina estágio obrigatório, deverá entrar em contato com um professor do Curso para ser seu orientador, este deverá ser aprovado pelo colegiado do curso. A supervisão do estágio deverá ser, necessariamente realizada por um profissional da instituição onde o aluno estiver realizando o estágio, este, cadastrado junto ao Curso. Os supervisores deverão emitir um documento onde constará as atividades e carga horária desenvolvidas pelo aluno.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado pela Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006, no Art. 10. O trabalho de curso é componente curricular obrigatório, a ser realizado ao longo do último ano do curso, centrado em determinada área teórica-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

A Resolução nº 25/2005 do CEPE, de 26 de outubro de 2005, no Art. 18, reza o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos da UFAL, assumindo a seguinte conformação:

I – O TCC não se constitui como disciplina, não tendo, portanto, carga horária fixa semanal, sendo sua carga horária total prevista no PPC e computada para integralização do Curso.

II – A matrícula no TCC se dará automaticamente a partir do período previsto no PPC para sua elaboração, não tendo número limitado de vagas, nem sendo necessária a realização de sua matrícula específica no Sistema Acadêmico.

III – A avaliação do TCC será realizada através de 01 (uma) única nota, dada após a entrega do trabalho definitivo, sendo considerada a nota mínima 7,0 (sete), nas condições previstas no PPC.

IV – Caso o aluno não consiga entregar o TCC até o final do semestre letivo em que cumprir todas as todas exigências da matriz curricular, deverá realizar matrícula- vínculo no início de cada semestre letivo subsequente, até a entrega do TCC ou quando atingir o prazo máximo para a integralização de seu curso, quando então o mesmo será desligado.

A carga horária prevista para o TCC é de 120 horas. O TCC será elaborado individualmente.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares do Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca, serão compostas de 200 horas, onde será complementada com a participação em eventos de pesquisa, ensino e extensão. Da seguinte forma:

a – Poderão ser consideradas como atividades complementares: Disciplinas ofertadas por quaisquer cursos da UFAL ou por outras instituições reconhecidas, seminários, simpósios, congressos, conferências, Núcleos Temáticos, Monitoria, Iniciação Científica, Programas de extensão, participação em encontros regionais, nacionais e internacionais de estudantes e administração de entidades estudantis, workshop, mini-cursos e outros eventos de caráter acadêmico.

b – A carga horária das atividades complementares poderá ser distribuída ao longo do Curso e não poderá ser preenchida com um só tipo de atividade.

c – A integralização curricular será considerada efetivada após o aluno haver cumprido, além do conteúdo programático da parte fixa, a carga horária referente às partes fixa e flexível do Currículo pleno, consubstanciada na elaboração, apresentação e aprovação de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

11. AVALIAÇÃO

11.1. Sistema de Avaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 1. Fica instituído o Sistema Nacional de Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9, VI, VIII e XI, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Art. 2. O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I – avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II – o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliados;

III – o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV – a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Art. 4. A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

De acordo com a estrutura do Manual de Avaliação Institucional do INEP, os aspectos a serem avaliados estão organizados em níveis hierárquicos, a saber: dimensões, categorias de análise, indicadores e aspectos a serem avaliados:

As dimensões compreende três amplos níveis, que são: Organização Institucional, corpo docente e instalações.

As categorias das análises são desdobrados das dimensões e, também, estão organizados em três níveis que compreendem:

1 – Organização Institucional

- a – Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI
- b – Projeto Pedagógico dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas.

- c – Avaliação Institucional (auto-avaliação).

2 – Corpo Docente

- a – Formação acadêmica e profissional

- b – Condições de trabalho.

- c – Desempenho acadêmico e profissional

3 – Instalações

- a – Instalações gerais

- b – Biblioteca

- c – Laboratórios e instalações especiais

Art. 5 A Avaliação do desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

Art. 8 A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será responsabilidade do INEP.

Art. 9 O Ministério da Educação tornará público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Segundo Costa (2006), a Avaliação Institucional é uma ferramenta de auxílio à administração das instituições educacionais que buscam a melhoria da qualidade de ensino. Partindo-se desse pressuposto a Universidade Federal de Alagoas em seu Estatuto, no capítulo III, no Art. 35 – a fim de preservar e aperfeiçoar continuamente os padrões de qualidade acadêmica, a universidade mantém seu Programa de Avaliação Institucional, com os seguintes princípios:

I – a avaliação é processual, formativa, permanente, global, conduzida de forma ética, útil, viável, precisa, transparente, respeitando a pluralidade de concepções, métodos e processos de trabalho acadêmico;

II – a avaliação é conhecida como um processo de autoconhecimento e de prestação de contas permanente à comunidade, referenciada na missão e no plano institucional.

11.2. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O conceito de avaliação da aprendizagem que tradicionalmente tem como alvo o julgamento e a classificação do aluno. Neste sentido restrito, a avaliação da aprendizagem é o procedimento docente que atribui símbolos a fenômenos, geralmente com referencia algum padrão de natureza social, cultural ou científica.

O Processo de Avaliação de Aprendizagem na Universidade Federal de Alagoas esta regulamentado pelo Estatuto, conforme Portaria nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, no capítulo III, no Art. 35, no Parágrafo único – O Regimento Geral disporá sobre as formas de avaliação.

O Regimento Geral da UFAL, seção III, Art. 41, que foi regulamentado pela Resolução nº 25/2005 – CEPE, de 26 de outubro de 2005, no Art. 11. Ambos definem avaliação da seguinte forma:

Avaliação do rendimento escolar será feita através de:

- a – Avaliação Bimestral (AB), em número de 02 (duas) por semestre letivo;
- b – Prova Final (PF), quando for o caso;
- c – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

12. PÓS-GRADUAÇÃO

A oferta de Cursos de Pós-Graduação nas várias modalidades é regulamentada na UFAL pela Portaria nº 4.067, de dezembro de 2003, Estatuto da UFAL, no capítulo 3, seção 1, no Art. 26. A Universidade Federal de Alagoas oferece cursos de educação superior nos seguintes níveis:

II – cursos de pós-graduação, abertos aos diplomados em cursos de graduação, classificados mediante processo seletivo, nos níveis: de aperfeiçoamento, de especialização, de mestrado, doutorado e outros.

De acordo com Resolução nº 01/2006-CONSUNI/CEPE, de 16 de janeiro de 2006, Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas, capítulo 2, Do Ensino de Pós-graduação, Art. 61. Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de aperfeiçoamento e especialização, e *Stricto Sensu*, em nível de mestrado e doutorado, são vinculados às Unidades Acadêmicas que os ofertam.

O Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas, poderá oferta curso de pós-graduação nos níveis que rezam o Art. 29, da Portaria nº 4.067 e do Art. 61, da Resolução nº 01/2006, ou participar de programas de pós-graduação do Eixo das Ciências Agrárias do Campus Arapiraca, ou do Campus/Maceió e/ou de Programas de Pós-Graduação de outras instituições.

Para oferta dos referidos cursos deverá levar em consideração as seguintes situações:

- 1 – Condições físicas de infra-estrutura para funcionamento dos Cursos a serem ofertados;
- 2 - Recursos humanos para viabilização dos Cursos a serem ofertados;
- 3 – Demanda sócio-econômica;
- 4 – Parceria com outros cursos ou outras Unidades de Ensino.

O Curso Zootecnia do Campus Arapiraca poderá oferta cursos de pós-graduação dentro dos campos de saber, com ênfase as linhas de:

- I – Morfologia e Fisiologia Animal;
- II – Higiene e Profilaxia Animal;
- III – Genética, Melhoramento e reprodução Animal;

IV – Nutrição e Alimentação Animal;

V – Produção Animal e Industrialização.

Entendemos que estas linhas de oferta de cursos de pós-graduação nos diferentes níveis pode contribuir de forma significativa para alavancar o desenvolvimento sustentável da região de influencia deste Curso e das Ciências Agrárias do Campus Arapiraca.

13. PESQUISA

A Pesquisa na Universidade Federal de Alagoas é regulamentada pela Portaria nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, Estatuto da UFAL, no Art. 32. Cabe à Universidade assegurar o desenvolvimento da pesquisa e da produção acadêmica, respeitando a liberdade científica artística e cultural, e consignação em seu orçamento recursos para este fim, inclusive para fins de concessão de bolsas, levando em consideração as prioridades acadêmicas definidas por sua comunidade.

As atividades de pesquisa a serem desenvolvidas ou que tenham potencial para sua realização no Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas, num primeiro momento estão vinculadas às áreas de atuação dos professores, que buscarem desenvolver suas atividades de pesquisas dentro dos editais da UFAL, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e das agências de fomento a pesquisa, além dos convênios com o setor privados, público, organizações não-governamentais e outras.

Mas sem distanciar-se do princípio do Art. 31, do Estatuto da UFAL e do Art. 63, capítulo III, do Regimento Geral da UFAL, que define: A Pesquisa tem por objetivo produzir, criticar e difundir de forma articulada com o ensino e a extensão, conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, voltados para os interesses coletivos, particularmente aqueles relacionados com a região Nordeste e o Estado de Alagoas.

O Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca tem com missão estimular a pesquisa na região Agreste e do Semi-Árido, na busca de soluções para contribuir com o desenvolvimento local, tornando-se instrumento na promoção das mudanças sócio-econômica.

Mas para consolidação da Pesquisa como instrumento de contribuição com o desenvolvimento sócio-econômico da região, faz-se necessário a montagem de uma estrutura de laboratórios e equipamentos que venham a possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisas nas dependências do Curso de Zootecnia do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas e aproveitando todo potencial do seu corpo docente.

14. EXTENSÃO

A oferta de Cursos de Extensão nas várias modalidades é regulamentada na UFAL pela Portaria nº 4.067, de dezembro de 2003, Estatuto da UFAL, no capítulo 3, seção 1, no Art. 26. A Universidade Federal de Alagoas oferece cursos de educação superior nos seguintes níveis:

IV – cursos de extensão, abertos aos candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela instituição no ato de sua criação, conforme suas finalidades.

Inciso 2. Os cursos de extensão são aprovados e ofertados pela Unidade Acadêmica nas quais estão vinculados, conforme a área do conhecimento.

De acordo com Resolução nº 01/2006-CONSUNI/CEPE, de 16 de janeiro de 2006, Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas, Capítulo 4, Art. 67. A Extensão Universitária, enquanto processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A extensão deve prezar pelos compromissos sociais, éticos e políticos com os interesses coletivos da Sociedade e com os valores da cidadania, particularmente com os da região Nordeste, e do Estado de Alagoas, e da área de atuação de cada Campus ou pólos desta Instituição.

Art. 68. A extensão será desenvolvida sob a forma de ações integradas no cumprimento de programas específicos, ou de cursos e atividades de formação nas modalidades de atualização profissional e difusão cultural.

O Curso de Zootecnia das Ciências Agrárias do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas, ofertará cursos de extensão de forma individual ou em parceria com outros cursos do Campus Arapiraca ou de outras Unidades Acadêmicas da UFAL, no que reza o Parágrafo Único do Art. 68, da Resolução nº 01/2006-CONSUNI/CEPE, de 16 de janeiro de 2006, Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas.

7. As atividades de extensão serão oferecidas sob a forma de atendimento, de consulta, de realização de estudos, elaboração e orientação de projetos em

matérias científicas, técnicas, educacionais, artísticas e culturais, bem como de participação em iniciativas de quaisquer desses setores.

O Curso de Zootecnia assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula, articulando a Zootecnia às diversas organizações da sociedade, numa enriquecedora troca de conhecimento e experiências que favoreça a visão sócio-econômica da realidade da área de influência do Curso.

A participação do aluno em ações de extensão é um dos instrumentos que viabilizam enquanto prática profissional, consciência social e compromisso político, integrados aos projetos advindos do Curso ou do Eixo das Ciências Agrárias do Campus Arapiraca e da temática curricular, sendo computada para a integralização do respectivo currículo dos alunos do Curso de Zootecnia das Ciências Agrárias do Campus Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas.

Os cursos de extensão deverão estar dentro do que reza o Art. 7. da Resolução nº 4, de fevereiro de 2006. que aprova as Diretrizes Curriculares do Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia e dá outras providências.

15. BIBLIOGRAFIAS

Brasil, MEC. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília, DF, 2004.

Brasil, UFAL. Portaria nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003. *Estatuto da Universidade Federal de Alagoas*. Maceió, 2006.

Brasil. MEC. CNE. CES. Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Zootecnia*, Brasília, DF, 2006.

Brasil, UFAL. Resolução nº 01/2006- CONSUNI/CEPE, de 26 de outubro de 2006. *Regimento Geral da Universidade Federal de Alagoas*. Maceió, 2006.

Brasil, UFAL. Resolução nº 71/2006-CONSUNI/UFAL, de 18 de dezembro de 2006. *Disciplina os Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas*. Maceió, 2006.

Brasil, UFAL. Resolução nº 25/2005-CEPE, de 26 de outubro de 2005. *Regime Acadêmico Semestral nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas*. Maceió, 2005.

Brasil, UFAL. Resolução nº 18/2005-CEPE, de 11 de julho de 2005. *Atualiza as normas referentes ao Processo Seletivo para ingresso nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alagoas*. Maceió, 2005.

Brasil, UFAL. Resolução nº 25/90-CEPE, de 30 de outubro de 1990. Estabelece normas para reformulação curricular na UFAL. Maceió, 1990.

COLOMBO, S. S. **Gestão educacional: uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 261p.

COSTA, A. R. F. et al., **Orientações Metodológicas para Produção de Trabalhos Acadêmicos**. 7. ed. Maceió: EDUFAL, 2006. 99p.

GUEDES, E.M. **Curso de Metodologia Científica**. Curitiba: HD Livros Editora, 1997, 224p.

ROMÃO, J.E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 6. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005 ((Guia da Escola Cidadã; v, 2).

UFAL. **Projeto de interiorização da UFAL – campus Arapiraca: Uma expansão necessária**. Universidade Federal de Alagoas. Maceió – AL, 2006. 28p.

16. ANEXOS

16.1. Portaria, Resolução e Outros

16.2. Normas do Trabalho de Conclusão de Curso